

BOLETIM SOCIAL DO MARANHÃO

POPULAÇÃO MARANHENSE NO CENSO 2022



SEPLAN

Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC

Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos

**GOVERNADOR DO ESTADO DO
MARANHÃO**

Carlos Orleans Brandão Júnior

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO
MARANHÃO**

Felipe Costa Camarão

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Vinícius Ferro Castro

**PRESIDENTE DO INSTITUTO
MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E
CARTOGRÁFICOS**

José de Ribamar Carvalho dos Santos

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Rafael Thalysson Costa Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS
POPULACIONAIS E SOCIAIS**

Marlana Portilho Rodrigues Santos

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS
REGIONAIS E SETORIAIS**

Raphael Bruno Bezerra Silva

**DEPARTAMENTO DE CONTAS
REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**

Anderson Nunes Silva

ELABORAÇÃO

Júlia Cristina Lucas Leite

Carla Vanessa Santos Cutrim

Luiza Helena Pinheiro Everton

Marlana Portilho Rodrigues Santos

Maysa Thaís Póvoas de Albuquerque

Thiellem Cunha de Sousa Araújo

REVISÃO TÉCNICA

Rafael Thalysson Costa Silva

Dionatan Silva Carvalho

MAPAS

Édila Fernandes Coelho

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Mayara Moraes

REVISÃO TEXTUAL

Yamille Priscilla Castro

Geovanna Stephanie Machado dos
Santos

NORMALIZAÇÃO

Kádila Moraes de Abreu

Ana Maria Pereira

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Carliane Sousa

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Boletim Social no Maranhão [recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). - Vol. 6, no. 1, (jan./abr.) 2024. – São Luís, 2019- .

Anteriormente Trimestral (2019-2022).
40 p.: il. color.;

Quadrimestral
ISSN 2675-567X

1. Políticas Públicas 2. Políticas Sociais 3. Censo demográfico. 4. População. 5.
Maranhão I. Título.

CDU:304 (812.1)

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	– Crescimento populacional, em números absolutos, no Brasil, Nordeste e Maranhão – 1872 a 2022.....	7
Gráfico 2	– Unidades Federativas que registraram os maiores crescimentos entre 2010 e 2022 (População em milhões de habitantes)	7
Gráfico 3	– Pirâmide etária por sexo no Brasil, Nordeste e Maranhão – 1991, 2000, 2010 e 2022	9
Gráfico 4	– Distribuição percentual da população, por sexo, no Brasil, Nordeste e Maranhão (%) – 2010 e 2022	12
Gráfico 5	– Razão de sexo da população no Brasil, Nordeste e Maranhão – 2010 e 2022	15
Gráfico 6	– Idade mediana (em anos) no Brasil, Nordeste e Maranhão – 2010 e 2022	23
Gráfico 7	– Proporção de idosos de 65 anos ou mais pela população residente total no Brasil, Nordeste e Maranhão (%) – 2010 e 2022	26
Gráfico 8	– Principais resultados da proporção da população residente por grupos de idade, ordenado pela maior proporção de 65 anos ou mais, nos municípios maranhenses (%) – 2022.....	29
Gráfico 9	– Índice de envelhecimento no Brasil, Nordeste e Maranhão – 2010 e 2022	31
Gráfico 10	– Índice de envelhecimento nas UFs – 2010 e 2022	31
Gráfico 11	– População residente nas UFs, segundo grupos etários (%) – 2010 e 2022	34

LISTA DE MAPAS

Mapa 1	– Densidade Demográfica (Habitantes por quilômetro quadrado) nos municípios maranhenses – 2010 e 2022.....	8
Mapa 2	– Variação populacional no Maranhão por município (%) – 2010 e 2022	10
Mapa 3	– Razão de sexo nos estados brasileiros – 2022	15
Mapa 4	– Razão de sexo nos municípios maranhenses – 2010 e 2022	17
Mapa 5	– Distribuição da população residente por cor/raça, nas UFs (%) – 2022	19
Mapa 6	– Idade mediana (em anos), nas UFs – 2022	23
Mapa 7	– Idade mediana (em anos) nos municípios maranhenses – 2010 e 2022	24
Mapa 8	– Proporção de idosos de 65 anos ou mais pela população residente total nas UFs (%) – 2010 e 2022	27
Mapa 9	– Proporção de pessoas com 65 anos ou mais nos municípios maranhenses (%) – 2010 e 2022	30
Mapa 10	– Índice de envelhecimento nos municípios maranhenses – 2010 e 2022	33
Mapa 11	– Razão de dependência nos municípios maranhenses – 2022.....	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	– Municípios com maior e menor contingente de mulheres em 2022	13
Tabela 2	– Municípios com maior e menor crescimento de mulheres em relação a 2010	13
Tabela 3	– Municípios com maior e menor diferença entre homens e mulheres em 2022	13
Tabela 4	– Municípios maranhenses com as dez maiores e dez menores razões de sexo – 2010 e 2022	16
Tabela 5	– Municípios maranhenses com maior proporção de homens – 2022	18
Tabela 6	– Distribuição percentual da população residente, segundo a cor ou raça no Brasil, Nordeste e Maranhão (%) – 2010 e 2022	19
Tabela 7	– Municípios com maior proporção de brancos – 2022 (%)	20
Tabela 8	– Municípios com maior proporção de pretos – 2022 (%)	20
Tabela 9	– Municípios com maior proporção de pardos – 2022 (%)	20
Tabela 10	– Municípios com maior proporção de indígena – 2022 (%)	20
Tabela 11	– População por faixas etárias no Brasil, Nordeste e Maranhão – 2010 e 2022	25
Tabela 12	– Principais variações do número de idosos com 65 anos ou mais nos municípios – 2010 e 2022	29
Tabela 13	– Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores índices de envelhecimento – 2010 e 2022	32
Tabela 14	– Municípios maranhenses com as dez maiores e as dez menores variações no índice de envelhecimento – 2010 e 2022	32
Tabela 15	– Razão de dependência nas UFs em 2010 e 2022	36
Tabela 16	– Municípios maranhenses com as dez maiores e as dez menores razões de dependência – 2010 e 2022	37

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	DINÂMICA POPULACIONAL	6
2.1	Crescimento Populacional	7
2.2	Por Sexo	12
2.2.1	Razão de sexo	15
2.3	Por Cor/Raça	19
2.4	Faixa Etária.....	23
2.4.1	Idade mediana	23
2.4.2	Faixas etárias	25
2.5	População potencialmente ativa e razão de dependência	34
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
	REFERÊNCIAS	40

1 INTRODUÇÃO

O Censo Demográfico brasileiro é realizado desde 1872 e, a partir de 1890, passou a ser decenal. Configura-se como um relevante instrumento utilizado para obtenção de informações, que permitem retratar e acompanhar a realidade social e econômica do país, além de produzir informações essenciais para a definição de políticas públicas, transferência de recursos para estados e municípios, e condições de vida da população.

O Censo Demográfico que, no território nacional, tem previsão para ocorrer a cada dez anos, em sua 13ª execução encontrou entraves que impossibilitaram sua realização em 2020, por causa pandemia de COVID-19, o que adiou a sua realização para o segundo semestre de 2022. Os esparsos recursos destinados pelo governo federal, a recusa de alguns moradores em responder à pesquisa e a dificuldade em contratar recenseadores pelo IBGE também foram fatores que contribuíram para a postergação da divulgação dos resultados do censo demográfico.

No final de 2022, para cumprimento de disposição legal, o IBGE encaminhou e divulgou os dados preliminares referentes à população residente, registrados até o dia 25 de dezembro de 2022, ao Tribunal de Contas da União (TCU) para fins de utilização no cálculo das quotas de distribuição de recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Em 2023, foram publicados os resultados do universo referentes à população residente, domicílios e área territorial. Já no segundo semestre, não só tornou de conhecimento público os números concernentes à população quilombola e indígena, como também as características da população segundo sexo e idade.

Com base nessa disponibilização, tornou-se factível traçar um panorama sobre a representatividade do contingente de mulheres, homens, cor/raça, faixas e grupos etários mais significativos na população. Por essa razão, neste Boletim Social será analisado a **População maranhense no Censo 2022**, com o objetivo de capturar o perfil da população maranhense e analisar as possíveis alterações associadas à estrutura populacional do Maranhão ao longo das décadas.

Assim, a nova edição do Boletim Social está segmentada, respectivamente, nesta introdução; na apresentação do numerário de indivíduos habitantes, de acordo com o sexo; na razão de sexo; distribuição por cor/raça, na demonstração da composição etária, na abordagem sobre o índice de envelhecimento e na razão de dependência. E, por fim, as considerações finais.

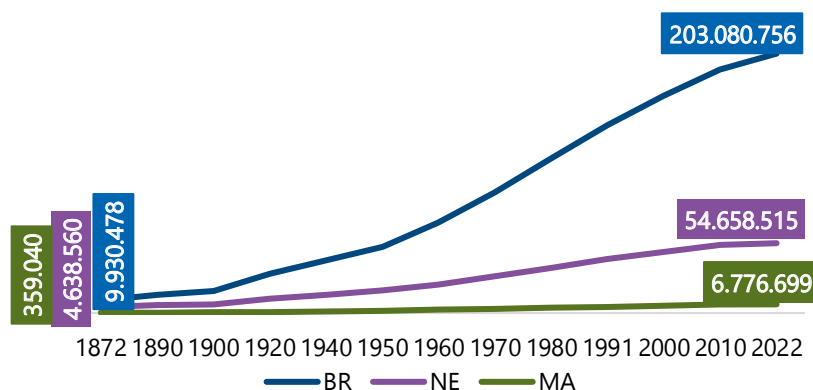


DINÂMICA POPULACIONAL



2.1 Crescimento Populacional

Gráfico 1 – Crescimento populacional, em números absolutos, no Brasil, Nordeste e Maranhão – 1872 a 2022

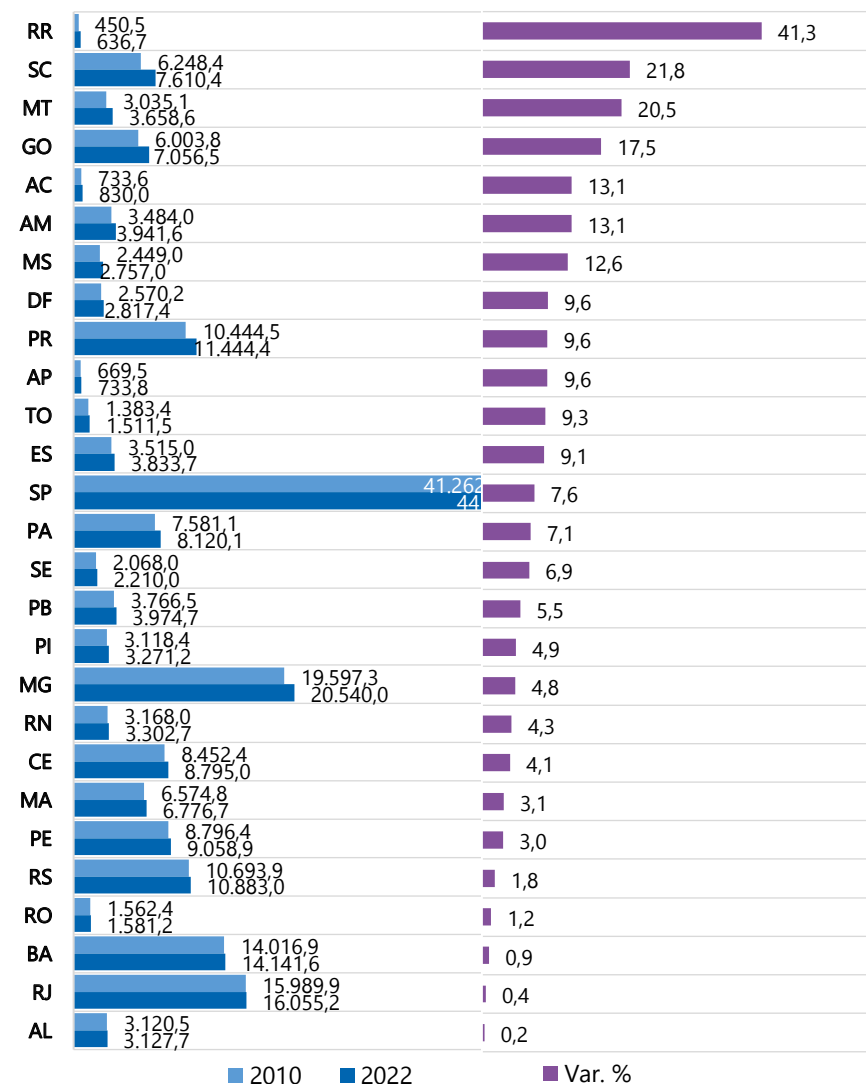


Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2023).

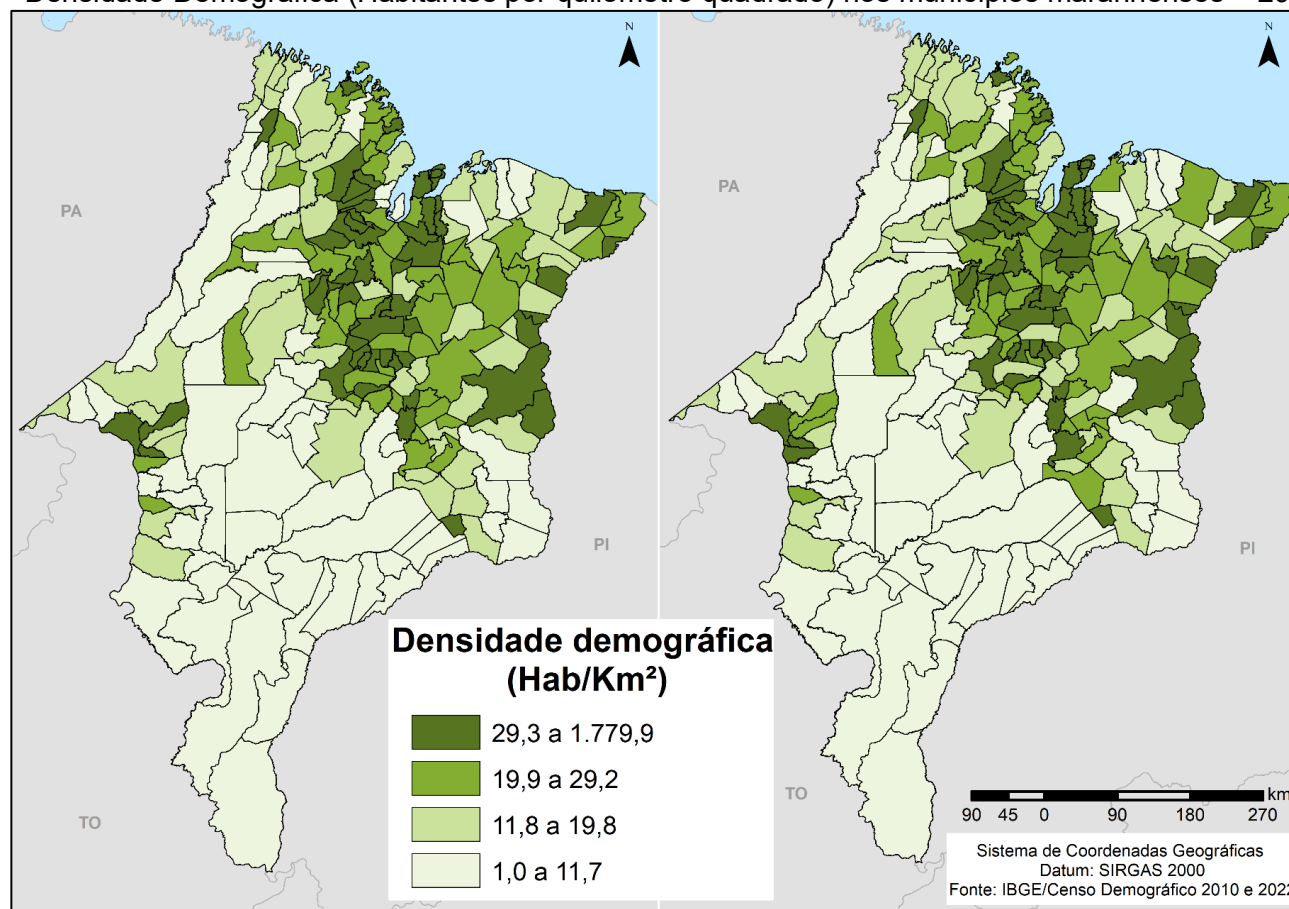
Desde a primeira operação censitária em 1872 até a última em 2022, a população brasileira aumentou no mínimo 20 vezes. O estado do Maranhão, por sua vez, aumentou sua população 19 vezes: ao todo, um acréscimo de 6,4 milhões de habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (CABRAL, 2023). Entre 2010 e 2022, a taxa de crescimento anual do Brasil foi de 0,5% a.a., enquanto no Maranhão e no Nordeste cresceram 0,2% e 0,3% a.a., respectivamente (**Gráfico 1**).

Entre as Unidades Federativas (UF), Roraima (41,3%), Santa Catarina (21,8%) e Mato Grosso (10,5%) registraram os maiores crescimentos populacionais entre 2010 e 2022. Por outro lado, o Maranhão apresentou uma variação populacional de 3,1% no período (**Gráfico 2**).

Gráfico 2 – Unidades Federativas que registraram os maiores crescimentos entre 2010 e 2022 (População em milhões de habitantes)

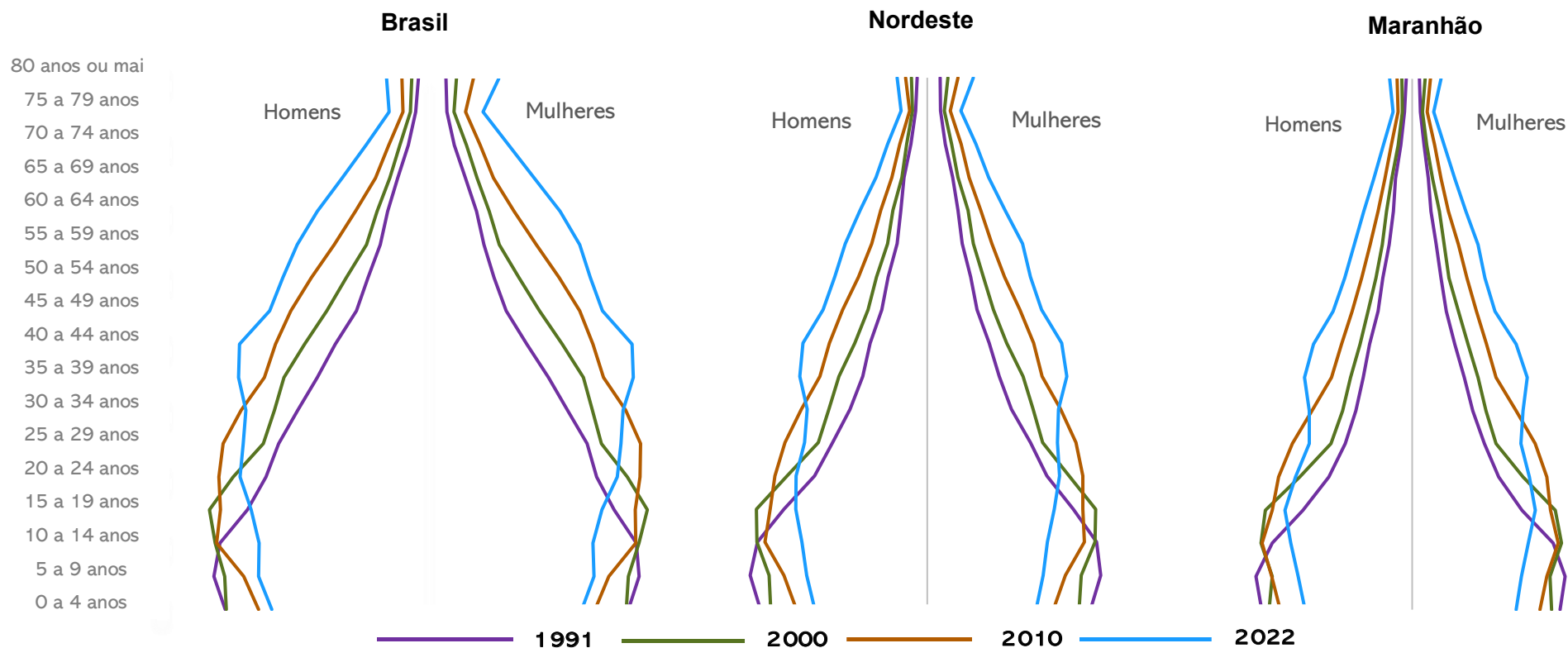


Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011,2023).

Mapa 1 – Densidade Demográfica (Habitantes por quilômetro quadrado) nos municípios maranhenses – 2010 e 2022

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

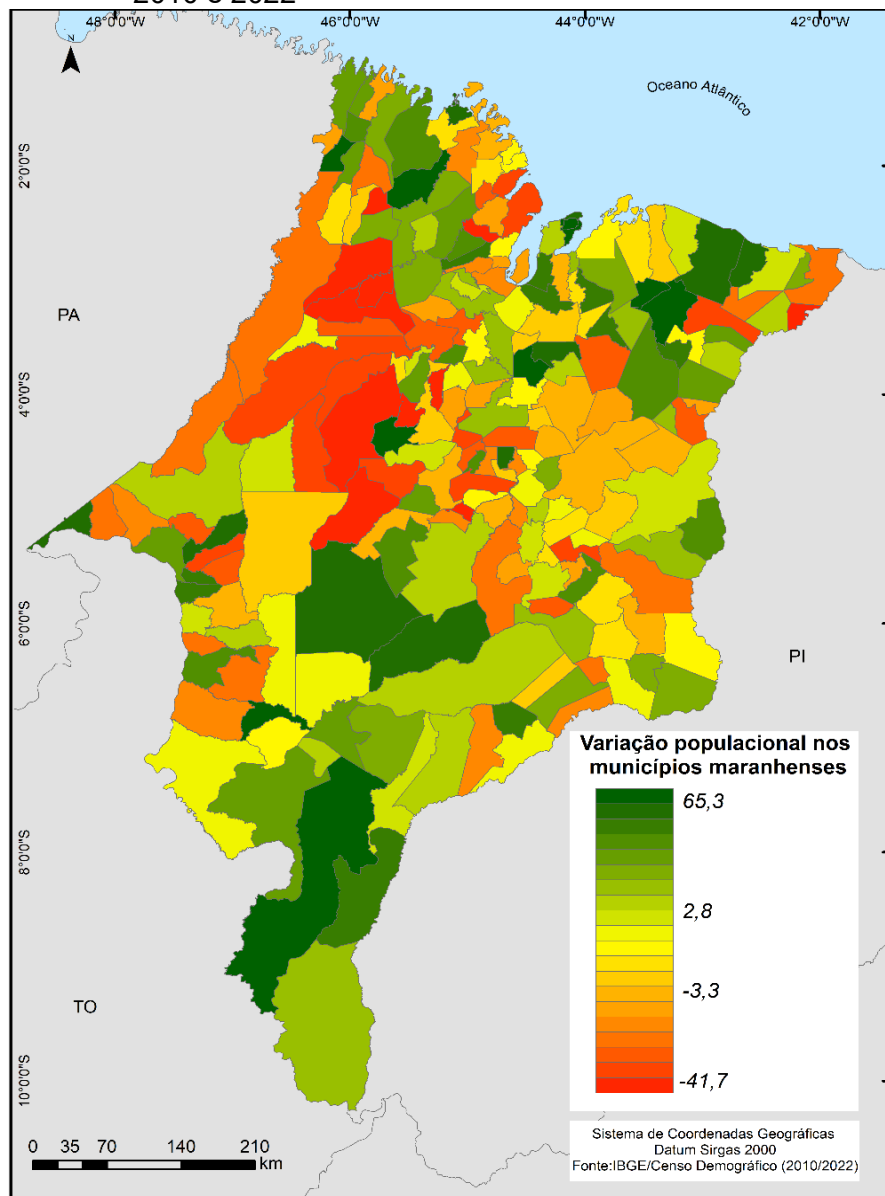
Com o aumento da população maranhense entre 2010 e 2022 (+3,1%), a densidade demográfica do estado passou de 19,8 para 20,6 habitantes por km² no mesmo período. Em 2022, São Luís permaneceu sendo a cidade mais populosa do estado, com um pouco mais de 1 milhão de habitantes, o que resultou em uma densidade demográfica de 1.779,9 habitantes por km². Ao considerar a comparação municipal, os dados revelam diferenças significativas entre as cidades maranhenses: em São José de Ribamar, a densidade foi de 1.356,0 moradores por quilômetro quadrado, a segunda maior do Maranhão, atrás apenas de São Luís. Já em Alto Parnaíba, foi de 1,0 (**Mapa 1**).

Gráfico 3 – Pirâmide etária por sexo no Brasil, Nordeste e Maranhão – 1991, 2000, 2010 e 2022

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

O Brasil passou por uma transição demográfica significativa nas últimas décadas, o que gerou uma mudança na pirâmide etária do país, com um aumento na quantidade de pessoas entre as faixas etárias mais velhas (ou seja, alargamento do topo) e reduções nas faixas etárias menores (ou seja, o estreitamento da base). Em 2010, essa tendência se acentuou e refletiu um envelhecimento contínuo da população brasileira (**Gráfico 3**). O Nordeste e o Maranhão, como parte do cenário nacional, compartilham muitas tendências demográficas do país, apesar de possuírem um topo relativamente menos amplo na pirâmide em comparação ao Brasil.

Mapa 2 – Variação populacional no Maranhão por município (%) – 2010 e 2022



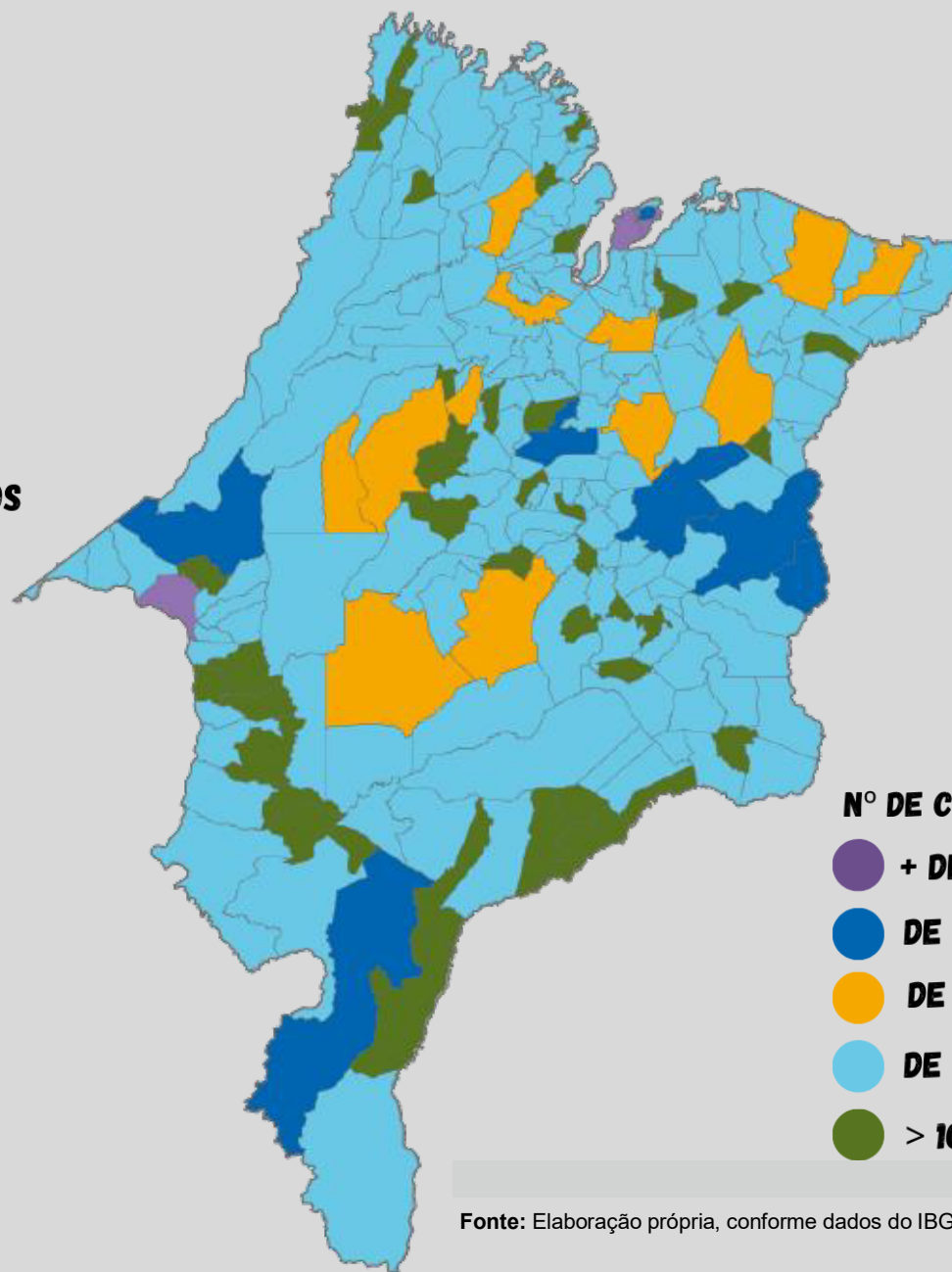
Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

Essas mudanças exigem que os governos estejam atentos ao planejamento de longo prazo a fim de garantir a adequação dos serviços públicos às novas demandas da população. Isto posto, é essencial que o poder público priorize a sustentabilidade dos sistemas de saúde e previdência e enfrente os desafios econômicos, como o de promover o aumento da produtividade do trabalho para impulsionar o crescimento econômico do país e de suas unidades subnacionais. Além de lidar com as mudanças nos padrões de consumo, que demandam uma oferta expandida de serviços e produtos direcionados a públicos específicos, como cuidados de saúde, lazer e assistência social.

Dentre as cidades maranhenses que mais cresceram em população entre 2010 e 2022, estão Brejo de Areia (+65,3%), São José de Ribamar (+50,0%) e Paço do Lumiar (+38,5%). Em contrapartida, 114 municípios maranhenses perderam habitantes entre 2010 e 2022, isso representa 66,4% do total. Altamira do Maranhão, foi a cidade que mais reduziu o seu contingente populacional (-4.616) entre os dois períodos censitários, o que representou uma perda de 41,7%. Seguida dos municípios de Satubinha (-26,7%) e Presidente Médici (-26,3%) (**Mapa 2**).

CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS MARANHENSES SEGUNDO O NÚMERO DE HABITANTES

42 DOS 217 MUNICÍPIOS
MARANHENSES TÊM MENOS
DE 10 MIL HABITANTES



Nº DE CIDADES POR HAB.

- + DE 200 MIL (3)**
- DE 101 A 200 MIL (7)**
- DE 100 A 51 MIL (12)**
- DE 50 A 10 MIL (153)**
- > 10 MIL (42)**

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

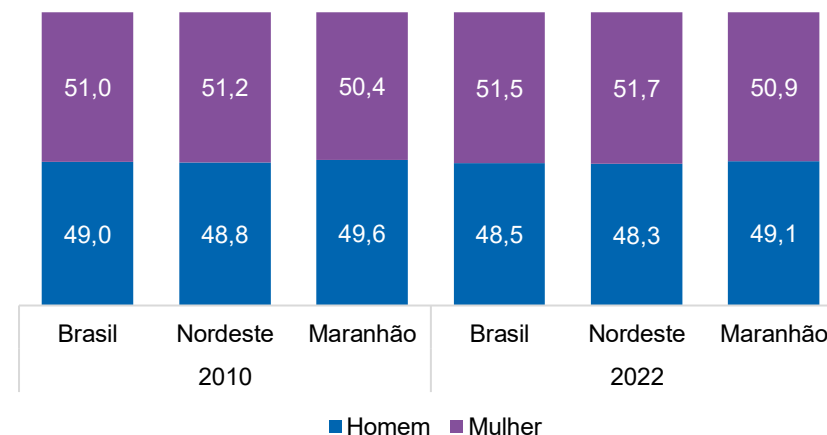
2.2 Por Sexo

No Brasil, do total da população residente no país, 51,5% (104.548.325) eram mulheres e 48,5% (98.532.431) eram homens, ou seja, havia cerca de 6,0 milhões de mulheres a mais do que homens em 2022. Esse comportamento se repete em todas as grandes regiões. No Nordeste, por exemplo, 51,7% da população é feminina, o que totaliza 28,2 milhões de mulheres (**Gráfico 4**).

No que diz respeito ao Maranhão, do total da população residente, 50,9% (3.446.843) eram mulheres, um excedente de 117.881 mil mulheres a mais em relação aos homens em 2022. Em relação a 2010, o quantitativo de mulheres cresceu 4,0% em 2022.

As cidades maranhenses com maior predominância de mulheres em 2022, foram: São Luís (554.274), Imperatriz (141.671) e São José de Ribamar (128.452) (**Tabela 1**). Outrossim, entre os municípios que apresentaram crescimento no contingente feminino entre 2010 e 2022, e contribuiu de forma significativa para o aumento do público no estado, estão: Brejo de Areia (64,1%) e São José de Ribamar (52,3%) (**Tabela 2**). Por fim, as cidades de Barreirinhas (1.147), Amarante do Maranhão (1.099) e Humberto de Campos (974) estão entre as cidades com maiores diferenças entre homens e mulheres no estado (**Tabela 3**).

Gráfico 4 – Distribuição percentual da população, por sexo, no Brasil, Nordeste e Maranhão (%) – 2010 e 2022



Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

Tabela 1 – Municípios com maior e menor contingente de mulheres em 2022

Rank.	Municípios	2022
1	São Luís	554.274
2	Imperatriz	141.671
3	São José de Ribamar	128.452
4	Timon	90.268
5	Caxias	81.584
6	Paço do Lumiar	76.266
7	Codó	58.989
8	Bacabal	53.992
9	Açailândia	53.946
10	Balsas	51.501
208	Sambaíba	2.670
209	Benedito Leite	2.659
210	Junco do Maranhão	2.573
211	Bacurituba	2.544
212	Sucupira do Riachão	2.446
213	Nova Colinas	2.388
214	Presidente Médici	2.346
215	São Roberto	2.219
216	Nova Iorque	2.145
217	São Félix de Balsas	2.137

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2023).

Tabela 2 – Municípios com maior e menor crescimento de mulheres em relação a 2010

Rank.	Municípios	%
1	Brejo de Areia	64,1
2	São José de Ribamar	52,3
3	Turilândia	41,4
4	Paço do Lumiar	40,7
5	Urbano Santos	32,3
6	São Pedro dos Crentes	32,1
7	Matões do Norte	31,2
8	Belágua	28,3
9	Junco do Maranhão	27,8
10	Balsas	22,8
208	Arame	-18,7
209	Peri Mirim	-18,8
210	Araguanã	-19,0
211	Magalhães de Almeida	-20,9
212	Santa Luzia	-21,1
213	São Roberto	-22,6
214	Presidente Médici	-23,8
215	Nova Olinda do Ma	-24,4
216	Satubinha	-26,9
217	Altamira do Maranhão	-42,1

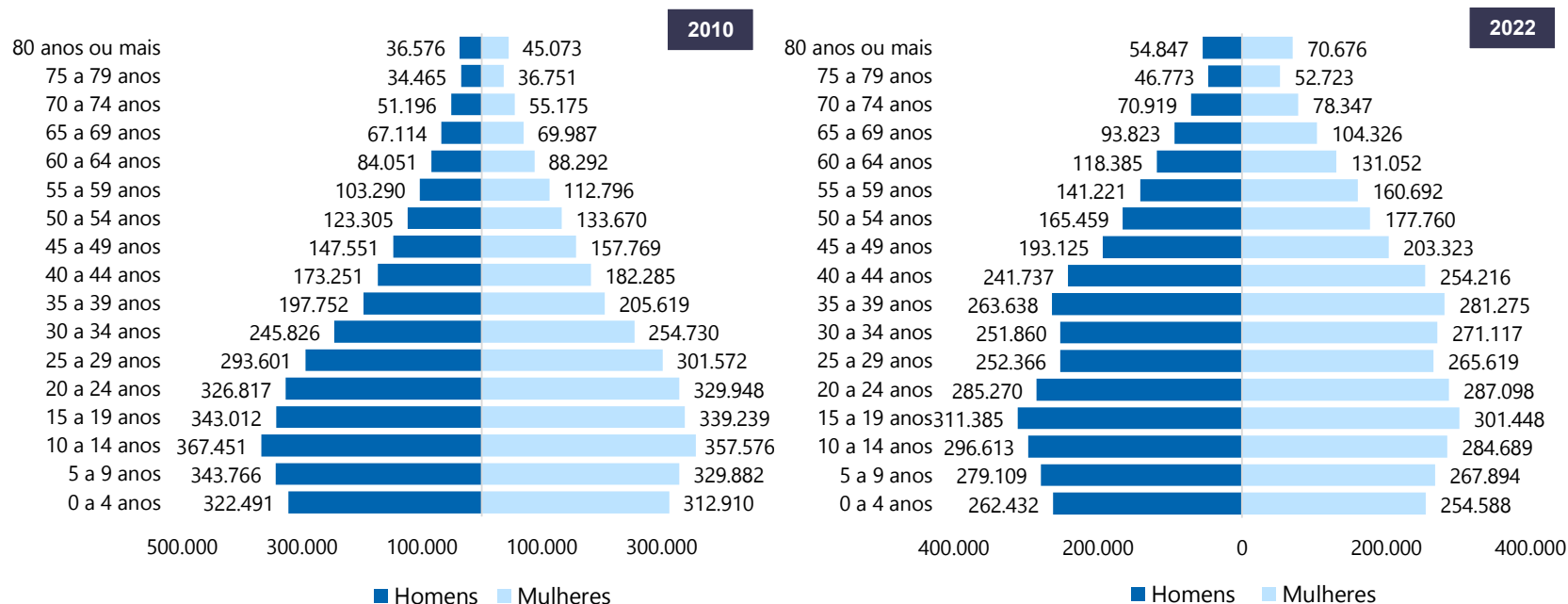
Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

Tabela 3 – Municípios com maior e menor diferença entre homens e mulheres em 2022

Rank.	Município	2022
1	Barreirinhas	1.147
2	Amarante do Maranhão	1.099
3	Humberto de Campos	974
4	Araioses	940
5	Bom Jesus das Selvas	887
6	Formosa da Serra Negra	855
7	Sítio Novo	810
8	Arame	785
9	Primeira Cruz	754
10	Marajá do Sena	705
208	Pinheiro	-3.075
209	Santa Inês	-3.242
210	Codó	-3.703
211	Bacabal	-4.273
212	Timon	-6.071
213	Caxias	-6.195
214	Paço do Lumiar	-6.889
215	Imperatriz	-10.232
216	São José de Ribamar	-12.325
217	São Luís	-70.773

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2023).

Pirâmide etária, por sexo, do Maranhão – 2010 e 2022



Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

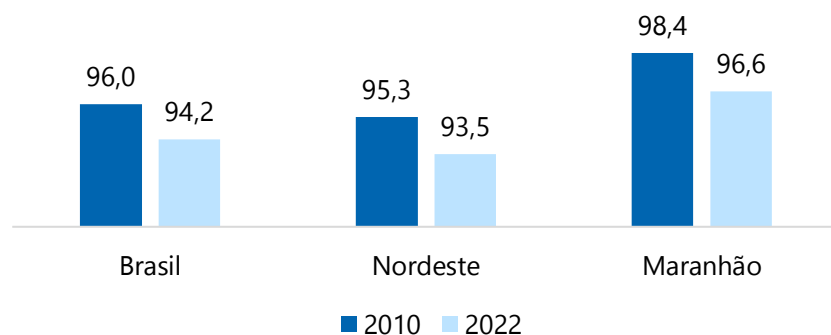
Em 2022, dentre as faixas etárias, a quantidade de homens em comparação a de mulheres é predominante apenas para: 0 a 4 anos; 5 a 9 anos; 10 a 14 e de 15 a 19 anos, atrelada a uma tendência de maior número de nascimento de homens. Porém, à medida em que se eleva a idade, a quantidade de homens diminui atrelada à alta taxa de mortalidade precoce. Por sua vez, a maior parte da população do sexo feminino ocupa a faixa etária de 15 a 19 anos (301.448) e 20 a 24 anos (287.098).

2.2.1 Razão de sexo

O Censo Demográfico 2022 evidenciou, para o Maranhão, uma razão de sexo igual a 96,6, que indica haver 96,6 homens para cada 100 mulheres¹. No Brasil e no Nordeste, essa razão foi de 94,2 e 93,5, respectivamente. Verifica-se também que a tendência de predominância feminina se acentuou em 2022 (**Gráfico 5**).

De acordo com o IBGE (2023), isso ocorre devido a maior mortalidade dos homens em todas as faixas etárias. E, com o envelhecimento populacional, a redução da população de 0 a 14 anos e o inchaço da população com 65 anos ou mais, é esperado que o número de homens seja gradualmente menor que o número de mulheres, já que essas apresentam maior expectativa de vida.

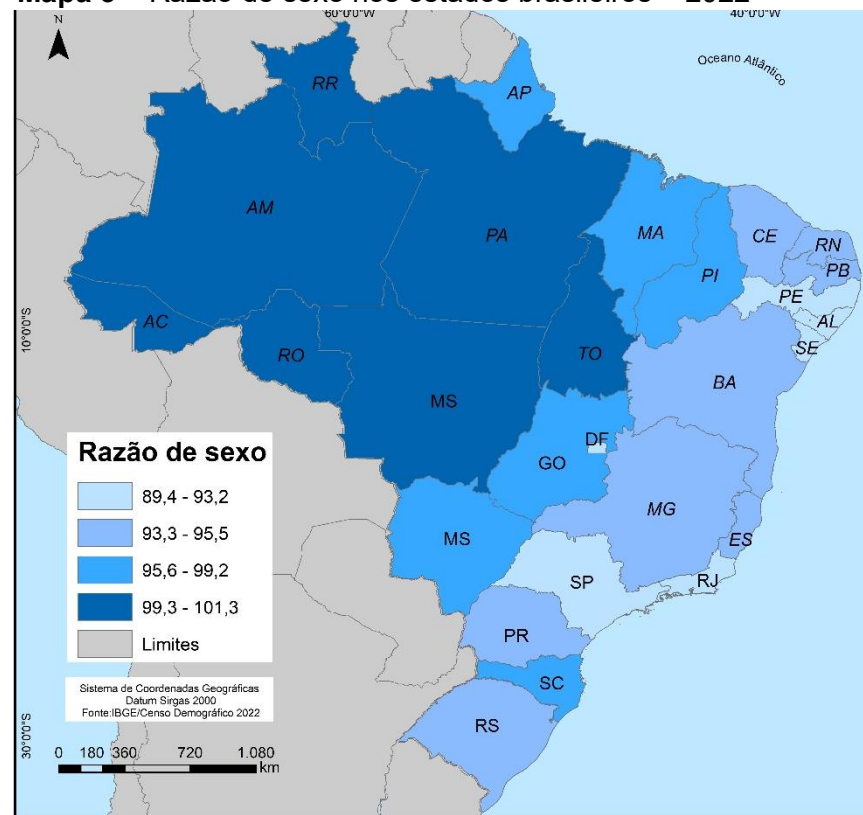
Gráfico 5 – Razão de sexo da população no Brasil, Nordeste e Maranhão – 2010 e 2022



Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

Em apenas quatro estados a proporção de homens em relação às mulheres é superior: Mato Grosso (101,3), Roraima (101,3), Tocantins (100,4) e Acre (100,2) (**Mapa 3**).

Mapa 3 – Razão de sexo nos estados brasileiros – 2022



Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2023).

¹ Quando esse indicador é maior que 100, representa populações cujo volume de homens é superior ao de mulheres. Por outro lado, quando esse indicador é um valor inferior a 100, significa que o volume de homens é inferior ao de mulheres.

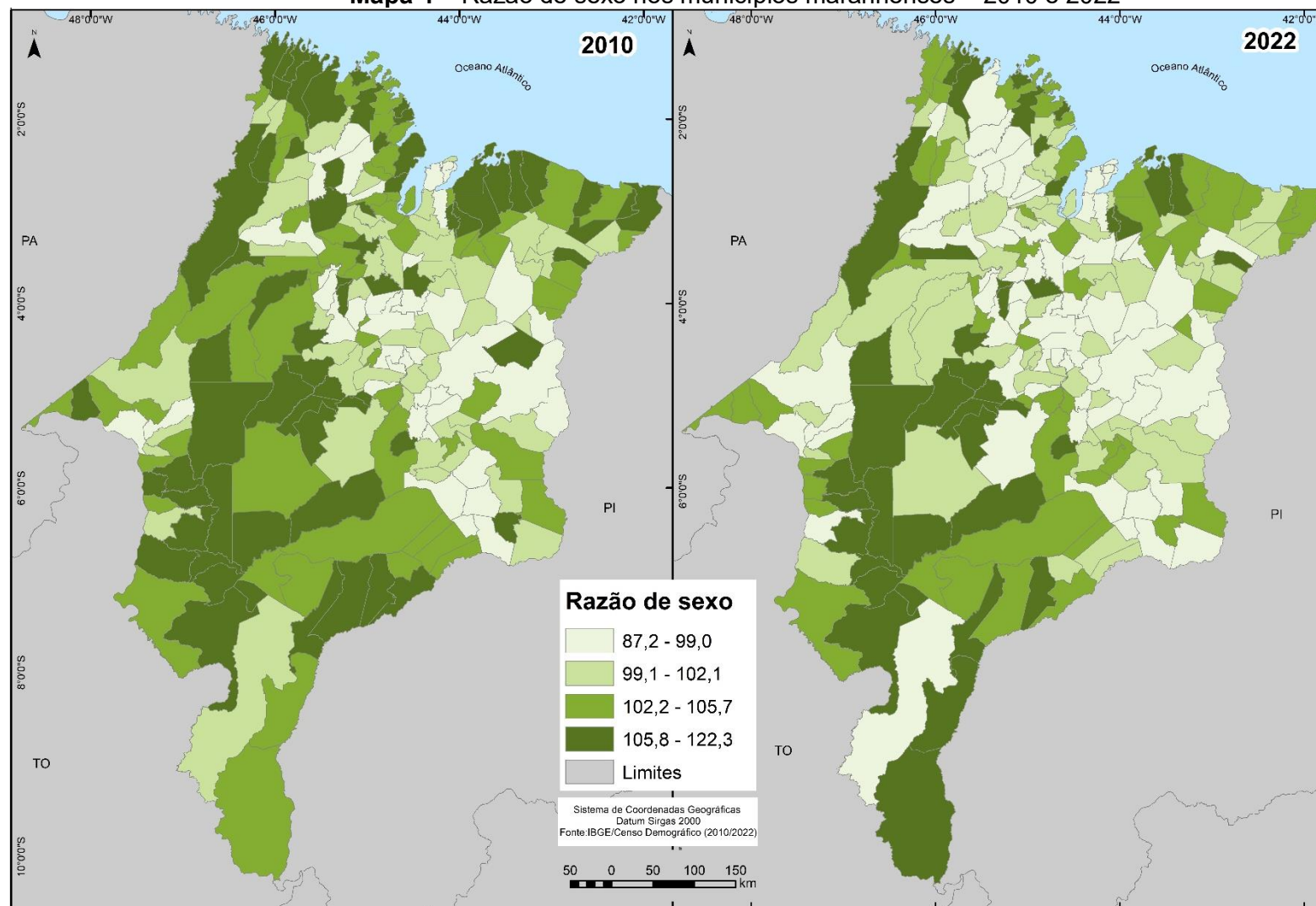
Tabela 4 – Municípios maranhenses com as dez maiores e dez menores razões de sexo – 2010 e 2022

Rank.	Municípios	2010	Municípios	2022
1	Marajá do Sena	119,9	Marajá do Sena	122,3
2	Serrano do Maranhão	115,0	Belágua	112,7
3	São João do Paraíso	114,7	Primeira Cruz	111,7
4	Nova Colinas	113,8	São Pedro dos Crentes	111,4
5	São Pedro dos Crentes	113,8	Nova Colinas	110,3
6	Primeira Cruz	113,2	Formosa da Serra Negra	110,1
7	Estreito	113,1	Sítio Novo	110,0
8	Porto Rico do Maranhão	112,6	Serrano do Maranhão	109,5
9	Centro Novo do Maranhão	112,5	Feira Nova do Maranhão	109,1
10	Santo Amaro do Maranhão	112,4	Santa Filomena do Maranhão	109,1
208	Caxias	93,8	Pinheiro	93,0
209	Miranda do Norte	93,6	Imperatriz	92,8
210	Dom Pedro	93,3	São Bento	92,7
211	São José de Ribamar	93,3	Santa Inês	92,7
212	Trizidela do Vale	93,2	Caxias	92,4
213	Imperatriz	92,9	Bacabal	92,1
214	Pedreiras	91,6	Pedreiras	91,4
215	Bacabal	91,4	Paço do Lumiar	91,0
216	Santa Inês	91,3	São José de Ribamar	90,4
217	São Luís	88,0	São Luís	87,2

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

Entre os municípios maranhenses, Marajá do Sena apresentou a maior razão de sexo do Maranhão: em 2010, eram 119,9 homens para cada 100 mulheres, enquanto em 2022 foi de 122,3. Já o município de São Luís contemplou as menores razões nos dois anos analisados: em 2010, eram 88 homens para cada 100 mulheres; e em 2022, passou a ser 87,2 (**Tabela 4 e Mapa 4**).

Mapa 4 – Razão de sexo nos municípios maranhenses – 2010 e 2022



Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

Tabela 5 – Municípios maranhenses com maior proporção de homens – 2022

Municípios	Quantidade Absoluta		%	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Marajá do Sena	3.866	3.161	55,0	45,0
Belágua	4.482	3.978	53,0	47,0
Primeira Cruz	7.184	6.430	52,8	47,2
São Pedro dos Crentes	3.048	2.735	52,7	47,3
Nova Colinas	2.633	2.388	52,4	47,6
Formosa da Serra Negra	9.287	8.432	52,4	47,6
Sítio Novo	8.942	8.132	52,4	47,6
Serrano do Maranhão	5.333	4.869	52,3	47,7
Feira Nova do Maranhão	4.200	3.848	52,2	47,8
Santa Filomena do Maranhão	3.494	3.203	51,0	49,0

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2023).

Sob a ótica municipal, dos 217 municípios do estado, 133 possuem mais homens que mulheres, entretanto, conforme o Censo 2022, a maior parte da população maranhense é formada por mulheres.

No estado, Marajá do Sena é o município que possui maior proporção de homens em relação à população total, 3.866 homens e 3.161 mulheres residentes, ao passo que São Luís apresenta maior número de mulheres em relação ao total da população, 554.274 mulheres residentes contra 483.501 homens, uma diferença de 70.773 (**Tabela 5**).

2.3 Por Cor/Raça

O Censo Demográfico 2022 evidenciou que no critério de autodeclaração de cor ou raça, a maior parte da população maranhense é parda (66,4%), apesar do leve recuo verificado (-0,1 p.p.) entre os dois períodos de recenseamento. No Brasil (45,3%) e no Nordeste (59,6%), a população parda também se destacou pelo maior contingente populacional (**Tabela 6**).

Tabela 6 – Distribuição percentual da população residente, segundo a cor ou raça no Brasil, Nordeste e Maranhão (%) – 2010 e 2022

Cor/Raça	Brasil		Nordeste		Maranhão	
	2010	2022	2010	2022	2010	2022
Branca	47,7	43,5	29,4	26,7	22,1	20,1
Preta	7,6	10,2	9,5	13,0	9,7	12,6
Amarela	1,1	0,4	1,2	0,1	1,1	0,1
Parda	43,1	45,3	59,4	59,6	66,5	66,4
Indígena	0,4	0,6	0,4	0,6	0,5	0,8

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

Apesar da predominância da população parda no estado, foi a população autodeclarada indígena (+55,0%) e preta (+34,2%) que apresentaram maiores crescimentos populacionais entre 2010 e 2022. Tendência também observada no Brasil e no Nordeste.

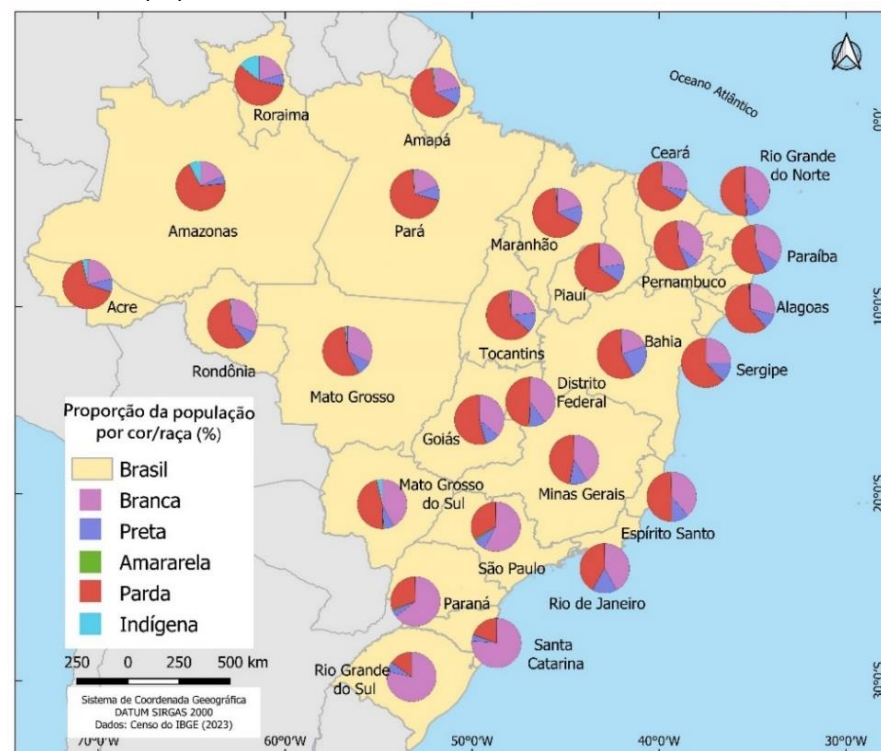
Entre as UFs, a representatividade de cor/raça parda foi maior entre a população. São 22 estados brasileiros com maior concentração de pardos, a saber todos os estados do Norte,

Nordeste, Centro-Oeste e apenas o estado do Espírito Santo (49,8%) da região Sudeste, compuseram essa lista.

O Maranhão foi o terceiro estado do país com maior distribuição de pardos, com 66,4%. O Pará (69,9%) e o Amazonas (68,8%) ocuparam as primeiras posições.

A cor/raça branca foi a segunda maior autodeclaração entre os residentes, com destaque para os estados de Rio Grande do Sul (78,4%), Santa Catarina (76,3%), e Paraná (64,6%) (**Mapa 5**).

Mapa 5 – Distribuição da população residente por cor/raça, nas UFs (%) – 2022



Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2023).

Tabela 7 – Municípios com maior proporção de brancos – 2022 (%)

Rank.	Municípios	2022
1	Anajatuba	32,2
2	Arari	29,3
3	Benedito Leite	28,5
4	São João dos Patos	28,4
5	Imperatriz	27,5
6	Bequimão	27,5
7	Sítio Novo	27,3
8	Presidente Dutra	27,1
9	Miranda do Norte	27,1
10	São Domingos do Maranhão	27,0

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2023).

Tabela 8 – Municípios com maior proporção de pretos – 2022 (%)

Rank.	Municípios	2022
1	Serrano do Maranhão	58,5
2	Bacuri	39,9
3	Central do Maranhão	30,7
4	Cururupu	30,4
5	Mirinzal	26,4
6	Bacurituba	25,6
7	Penalva	24,3
8	Alcântara	22,3
9	São João do Soter	21,5
10	Olinda Nova do Maranhão	20,7

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2023).

Tabela 9 – Municípios com maior proporção de pardos – 2022 (%)

Rank.	Municípios	2022
1	Cachoeira Grande	86,2
2	Primeira Cruz	85,6
3	Belágua	85,2
4	Humberto de Campos	84,6
5	Morros	84,6
6	Afonso Cunha	81,9
7	Barreirinhas	81,5
8	Santana do Maranhão	81,5
9	Urbano Santos	80,9
10	Governador Newton Bello	80,4

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2023).

Tabela 10 – Municípios com maior proporção de indígena – 2022 (%)

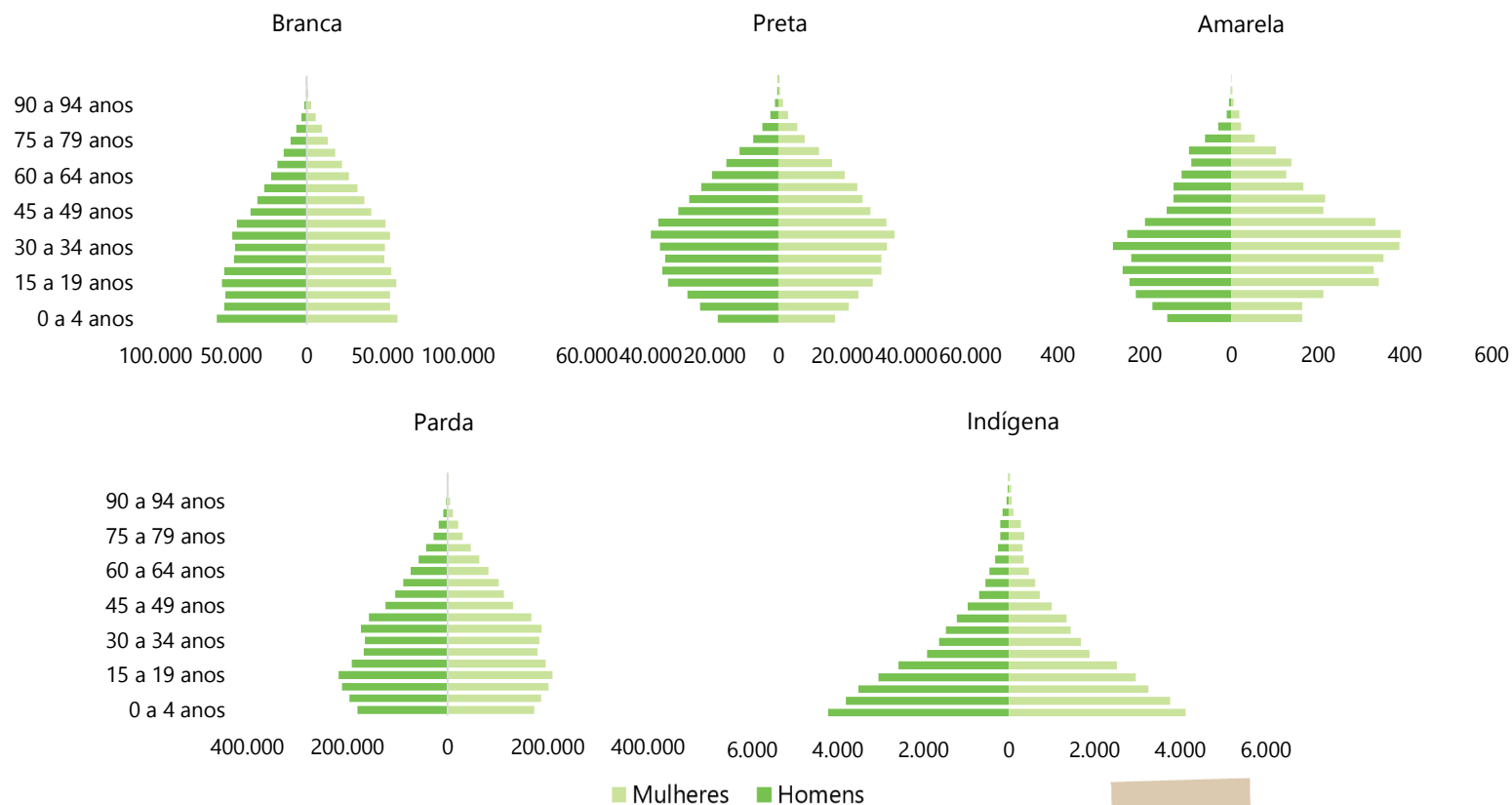
Rank.	Municípios	2022
1	Jenipapo dos Vieiras	45,8
2	Fernando Falcão	31,8
3	Amarante do Maranhão	21,5
4	Maranhãozinho	14,9
5	Arame	13,2
6	Montes Altos	11,8
7	Grajaú	10,4
8	Itaipava do Grajaú	9,2
9	Centro do Guilherme	6,8
10	Barra do Corda	6,3

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2023).

Como já mencionado, a população maranhense é majoritariamente parda, dentre os municípios com maiores proporções do referido grupo, estão: Cachoeira Grande (86,2%), Primeira Cruz (85,6%) e Belágua (85,2%) (**Tabela 9**).

Ao lado é possível conferir as demais participações entre a população autodeclarada como branca, preta e indígena.

Faixas etárias por cor/raça e sexo no Maranhão – 2022



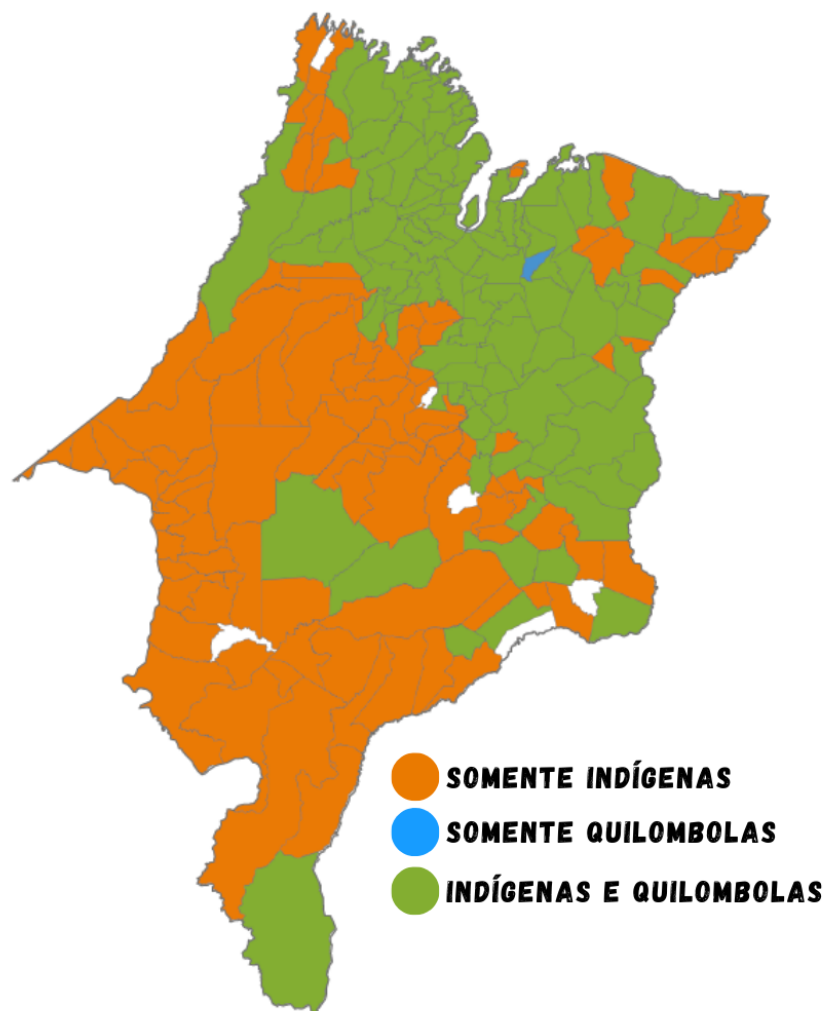
Na perspectiva estadual, observa-se que a população é jovem em todos os recortes de cor/raça, com destaque para a população indígena, que está concentrada na base da pirâmide em ambos os sexos. Para a população amarela, fica em evidência a predominância da parcela feminina em comparação aos homens. Os residentes brancos e pardos apresentam comportamento semelhante de aglomeração de forma mais uniforme entre as faixas mais jovens, enquanto que o grupo da população preta é mais envelhecida, concentrada na faixa de 35 a 39 anos.

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2023).



POPULAÇÃO INDÍGENA E QUILOMBOLA

PRESENÇA DE INDÍGENAS E QUILOMBOLAS NOS MUNICÍPIOS MARANHENSES EM 2022

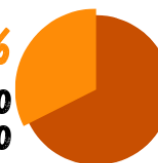


? VOCÊ SABIA?



O MARANHÃO REGISTROU A 2ª MAIOR POPULAÇÃO QUILOMBOLA (269.168) E A 8ª MAIOR INDÍGENA (57.166) DO BRASIL EM 2022;

OS QUILOMBOLAS REPRESENTAVAM **4,0%** DA POPULAÇÃO TOTAL DO ESTADO EM 2022, SENDO A MAIOR PROPORÇÃO DENTRE AS UFS;



ALCÂNTARA E JENIAPÓ DOS VIEIRAS TIVERAM DESTAQUE COM A MAIOR POPULAÇÃO E MAIOR PROPORÇÃO DE QUILOMBOLAS E INDÍGENAS, RESPECTIVAMENTE.

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2023).



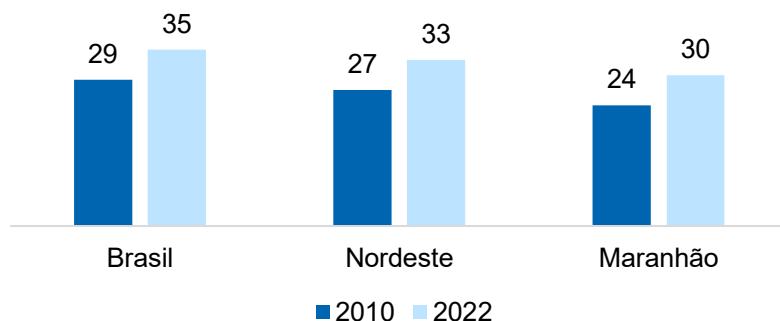
2.4 Faixa Etária

2.4.1 Idade mediana

A idade mediana divide a população entre os 50% mais jovens e os 50% mais velhos. Os dados do Censo Demográfico 2022 evidenciaram que o Maranhão, assim como o Brasil e a região Nordeste, passou por uma modificação da idade mediana de sua população residente. Conforme o resultado, o estado registrou idade mediana de 30 anos, sofreu um acréscimo de seis anos comparativamente ao obtido com o Censo 2010 (**Gráfico 6** e **Mapa 6**).

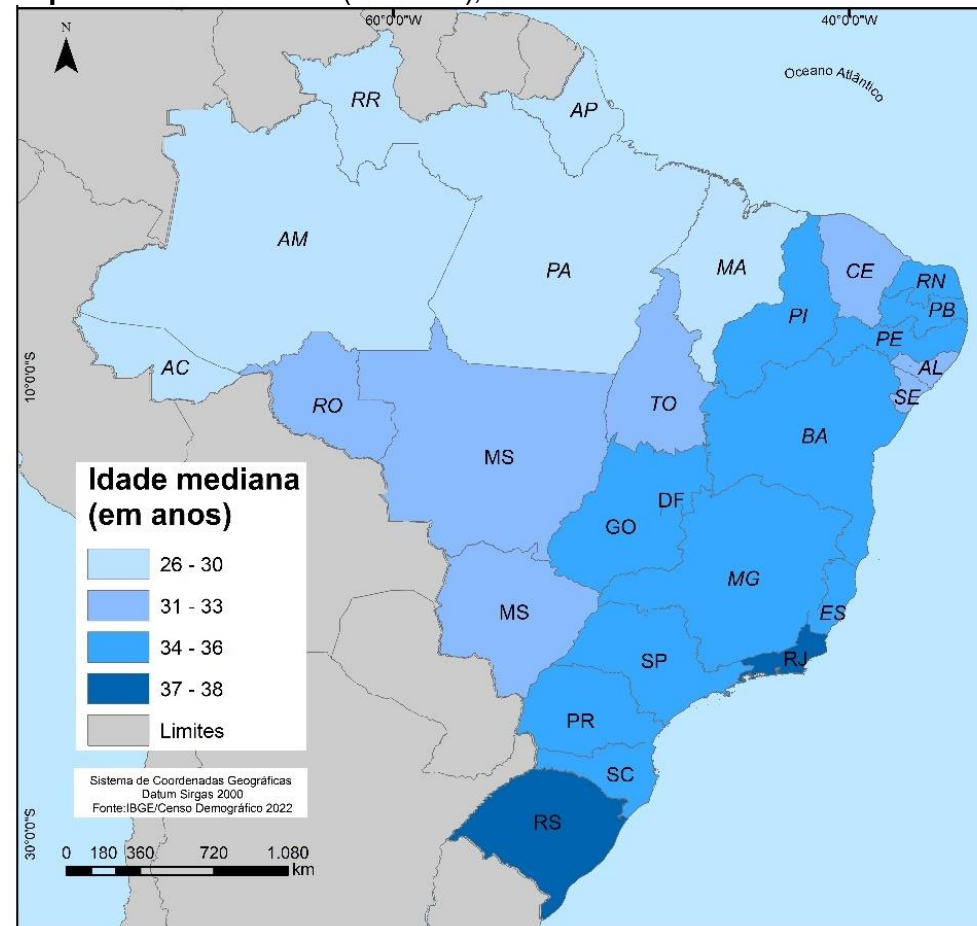
Com base nos dados censitário atual, a idade mediana apresentada pelos indivíduos residentes no estado ainda se mostra inferior à registrada pelo Nordeste, que atingiu uma idade mediana de 33 anos, enquanto a do Brasil alcançou 35 anos.

Gráfico 6 – Idade mediana (em anos) no Brasil, Nordeste e Maranhão – 2010 e 2022

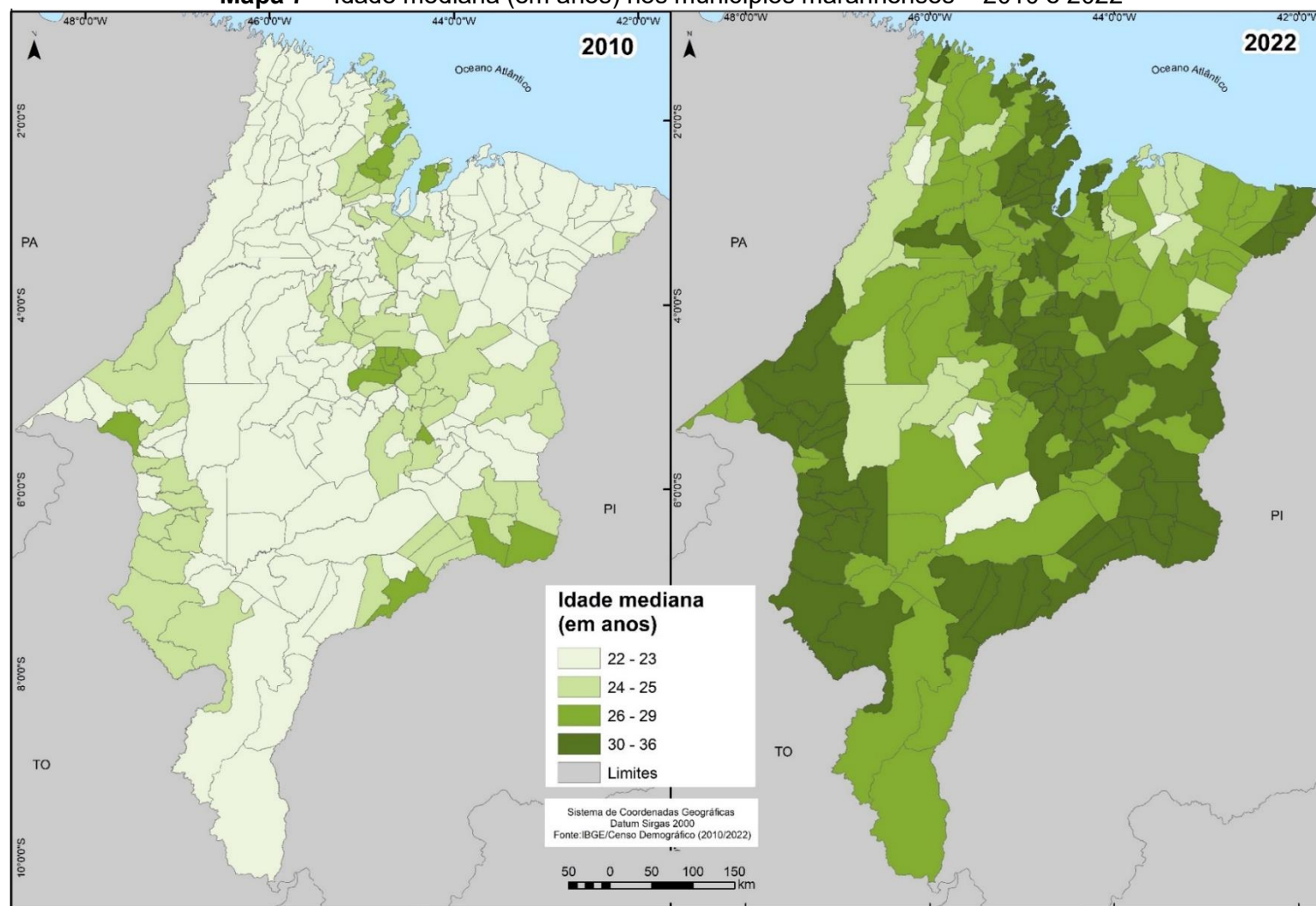


Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

Mapa 6 – Idade mediana (em anos), nas UFs – 2022



Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2023).

Mapa 7 – Idade mediana (em anos) nos municípios maranhenses – 2010 e 2022

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

O município de Guimarães apresentou a maior idade mediana de 36 anos, superior à idade média estadual (30 anos). Em contrapartida, as cidades de Belágua e de Jenipapo dos Vieiras registraram as menores idades medianas, com 22 anos. Por fim, em 2022, 18% dos municípios maranhenses tinham idade mediana de 30 anos (**Mapa 7**).

2.4.2 Faixas etárias

Tabela 11 – População por faixas etárias no Brasil, Nordeste e Maranhão – 2010 e 2022

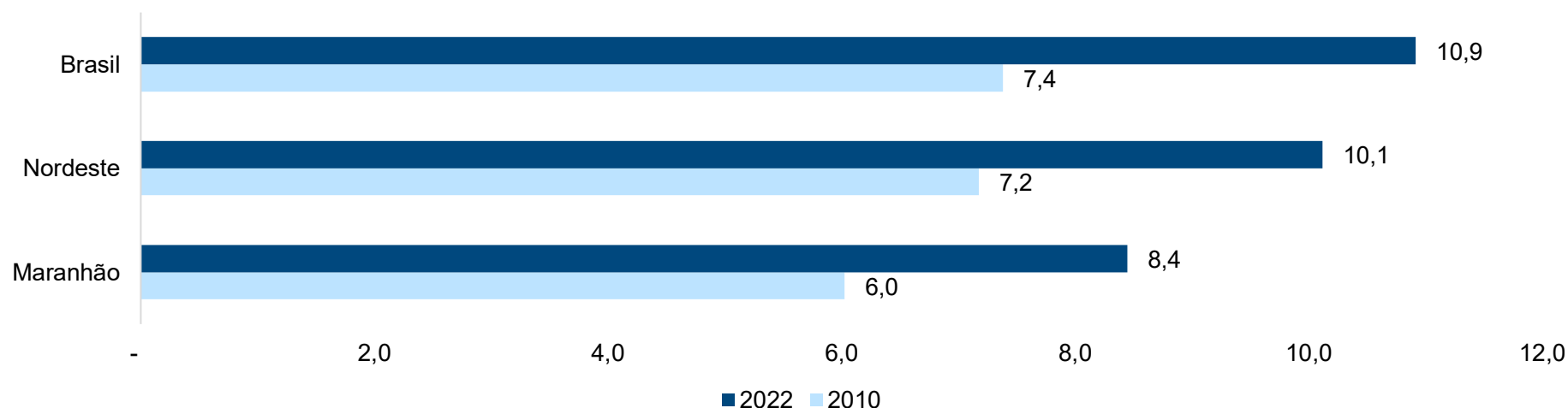
Idade	2010			2022			Variação (%)		
	Brasil	Nordeste	Maranhão	Brasil	Nordeste	Maranhão	Brasil	Nordeste	Maranhão
Total	190.755.799	53.081.950	6.574.789	203.080.756	54.658.515	6.776.699	6,5	3,0	3,1
0 a 4 anos	13.796.158	4.231.909	635.401	12.704.860	3.635.412	517.099	-7,9	-14,1	-18,6
5 a 9 anos	14.969.375	4.626.691	673.648	13.749.440	3.883.271	547.083	-8,1	-16,1	-18,8
10 a 14 anos	17.166.761	5.246.090	725.027	13.674.961	4.031.787	581.398	-20,3	-23,1	-19,8
15 a 19 anos	16.990.872	5.137.131	682.251	14.375.942	4.244.151	612.914	-15,4	-17,4	-10,2
20 a 24 anos	17.245.192	5.049.884	656.765	15.466.463	4.324.396	572.449	-10,3	-14,4	-12,8
25 a 29 anos	17.104.414	4.779.094	595.173	15.469.723	4.153.058	518.068	-9,6	-13,1	-13,0
30 a 34 anos	15.744.512	4.261.151	500.556	15.473.117	4.125.170	523.045	-1,7	-3,2	4,5
35 a 39 anos	13.888.579	3.648.373	403.371	16.172.791	4.382.246	544.985	16,4	20,1	35,1
40 a 44 anos	13.009.364	3.355.054	355.536	16.072.170	4.252.906	496.017	23,5	26,8	39,5
45 a 49 anos	11.833.352	2.918.138	305.320	13.640.112	3.582.255	396.490	15,3	22,8	29,9
50 a 54 anos	10.140.402	2.398.259	256.975	12.598.581	3.216.746	343.244	24,2	34,1	33,6
55 a 59 anos	8.276.221	1.973.999	216.086	11.569.106	2.912.237	301.946	39,8	47,5	39,7
60 a 64 anos	6.509.120	1.646.161	172.343	9.944.389	2.383.850	249.468	52,8	44,8	44,8
65 a 69 anos	4.840.810	1.268.306	137.101	7.876.232	1.849.130	198.171	62,7	45,8	44,5
70 a 74 anos	3.741.636	1.006.642	106.371	5.858.536	1.452.931	149.283	56,6	44,3	40,3
75 a 79 anos	2.563.447	666.523	71.216	3.847.379	981.716	99.505	50,1	47,3	39,7
80 anos ou mais	2.935.584	868.545	81.649	4.586.954	1.247.253	125.534	56,3	43,6	53,7

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

Em comparação com 2010, a população com idade até 34 anos sofreu redução no Brasil e no Nordeste em 2022, enquanto o Maranhão diminuiu seus habitantes até 29 anos. No Maranhão, a faixa etária que mais cresceu foi de 80 anos ou mais (+53,7%) entre 2010 e 2022; no Brasil, foi a faixa etária de 65 a 69 anos, com variação de 62,7%, ao passo que o Nordeste obteve um aumento mais significativo entre 55 e 59 anos (+47,5%) e entre 75 e 79 anos (+47,3%). A distribuição da população por faixa etária demonstrada na **Tabela 11** mostra o aumento do envelhecimento populacional, principalmente, a partir dos 35 anos, nas três abrangências analisadas.

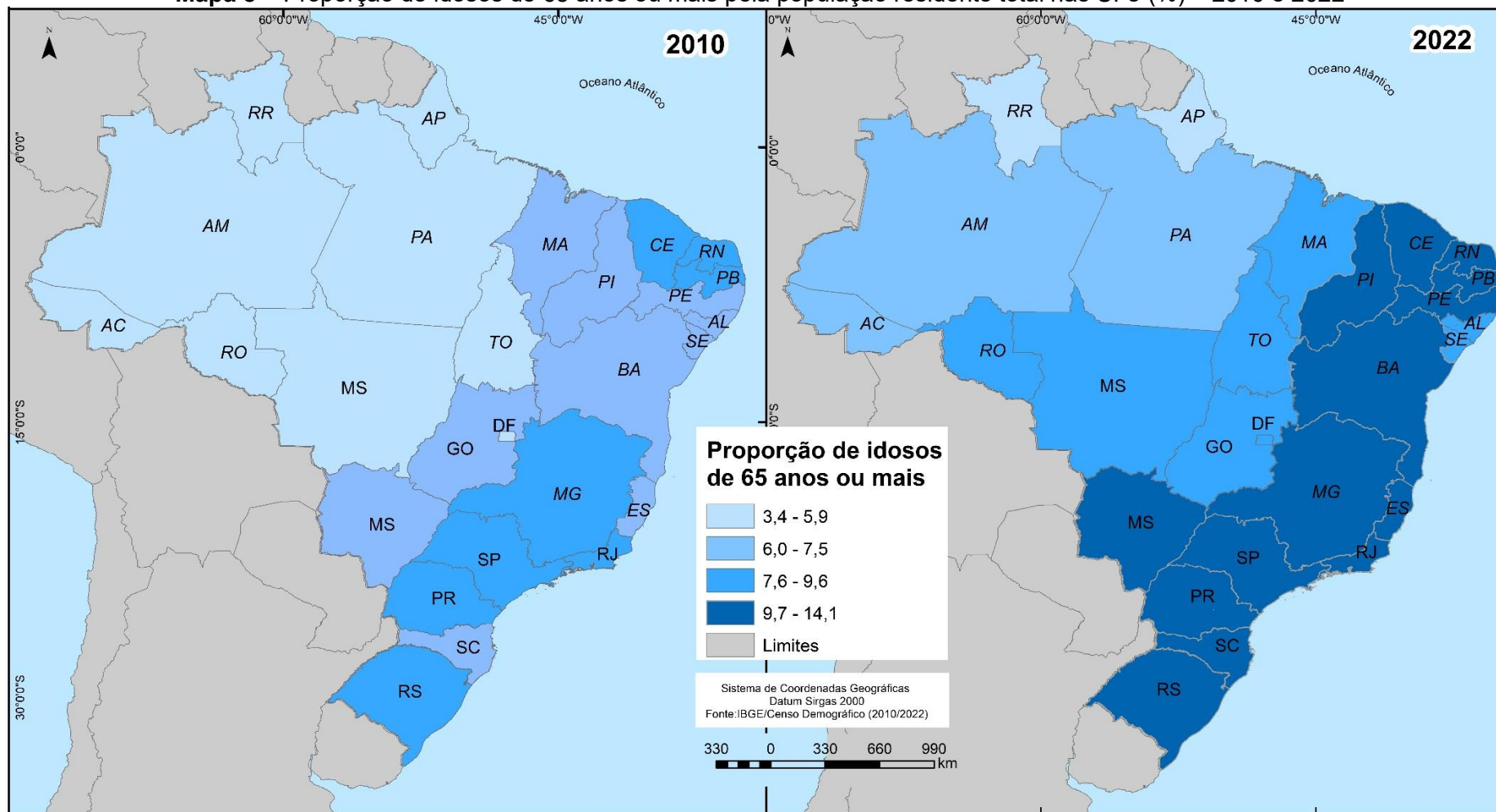
Assim, o estado segue a tendência brasileira de uma população mais envelhecida, expressa na redução do quantitativo de jovens e no aumento do numerário de uma população mais idosa, os quais estão associados ao aumento da expectativa de vida, além do planejamento familiar e a maior participação da mulher no mercado de trabalho, que ocasionam queda da taxa de fecundidade, e consequentemente, da natalidade. Cabe destacar que o processo migratório populacional entre os estados também ocasiona alterações na composição etária, haja em vista a entrada e a saída de pessoas de um determinado grupo etário.

Gráfico 7 – Proporção de idosos de 65 anos ou mais pela população residente total no Brasil, Nordeste e Maranhão (%) – 2010 e 2022



Fonte: Elaboração IMESC, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

O Censo Demográfico de 2022 revelou um avanço na participação da população idosa do Brasil, Nordeste e Maranhão em relação à população residente total de cada território (**Gráfico 7** e **Gráfico 6**). O Brasil registrou 22.169.101 pessoas com mais de 65 anos no último ano disponível, o que representou 10,9% da população nacional. O Nordeste seguiu um quadro semelhante, com 10,1% de idosos em 2022, que retrata os 5.531.030 nordestinos que se encontram nessa faixa etária. Já o Maranhão apresentou menor proporção em comparação ao Brasil e ao Nordeste, uma vez que 8,4% da população maranhense era composta por idosos de mais de 65 anos, ou seja, 572.493 pessoas (**Mapa 8**).

Mapa 8 – Proporção de idosos de 65 anos ou mais pela população residente total nas UF's (%) – 2010 e 2022

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

POPULAÇÃO IDOSA DO MARANHÃO

**5º ESTADO COM A MAIOR
QUANTIDADE DE PESSOAS
COM 100 ANOS OU MAIS
(2.470)**

**10º ESTADO COM A MAIOR
QUANTIDADE DE PESSOAS
COM 80 ANOS OU MAIS
(125.523)**



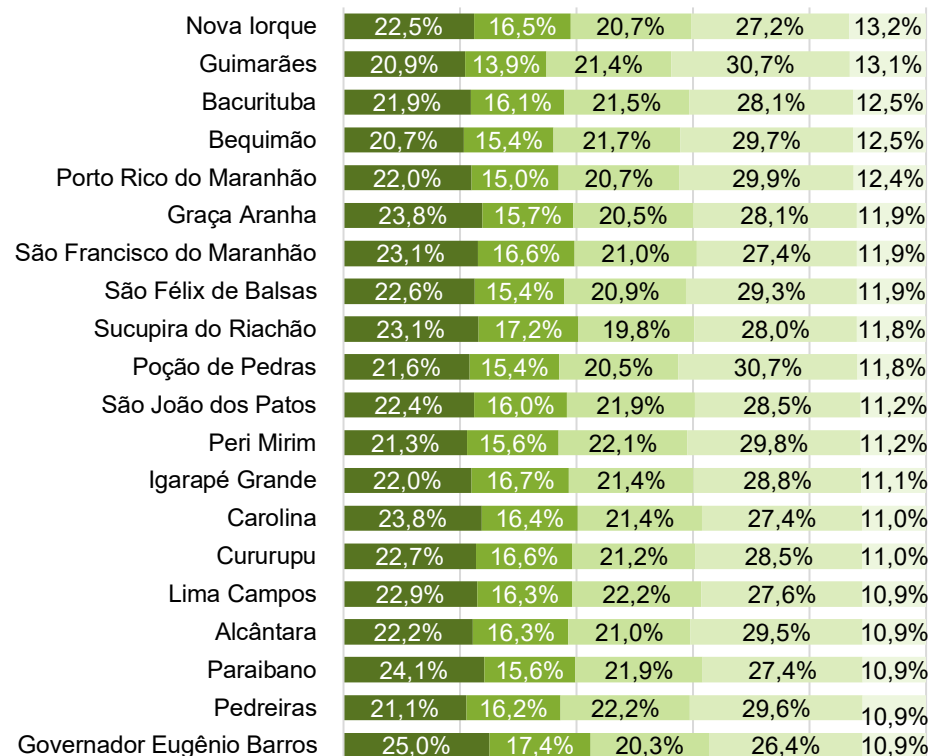
Tabela 12 – Principais variações do número de idosos com 65 anos ou mais nos municípios – 2010 e 2022

Municípios	2010	2022	Variação (%)
Brejo de Areia	260	662	154,6
Junco do Maranhão	201	451	124,4
Paço do Lumiar	4.176	9.271	122,0
São José de Ribamar	6.953	13.645	96,2
Bom Jesus das Selvas	996	1.932	94,0
Marajá do Sena	203	366	80,3
Lagoa Grande do Maranhão	464	829	78,7
Centro Novo do Maranhão	545	968	77,6
Milagres do Maranhão	448	788	75,9
Formosa da Serra Negra	838	1.428	70,4

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

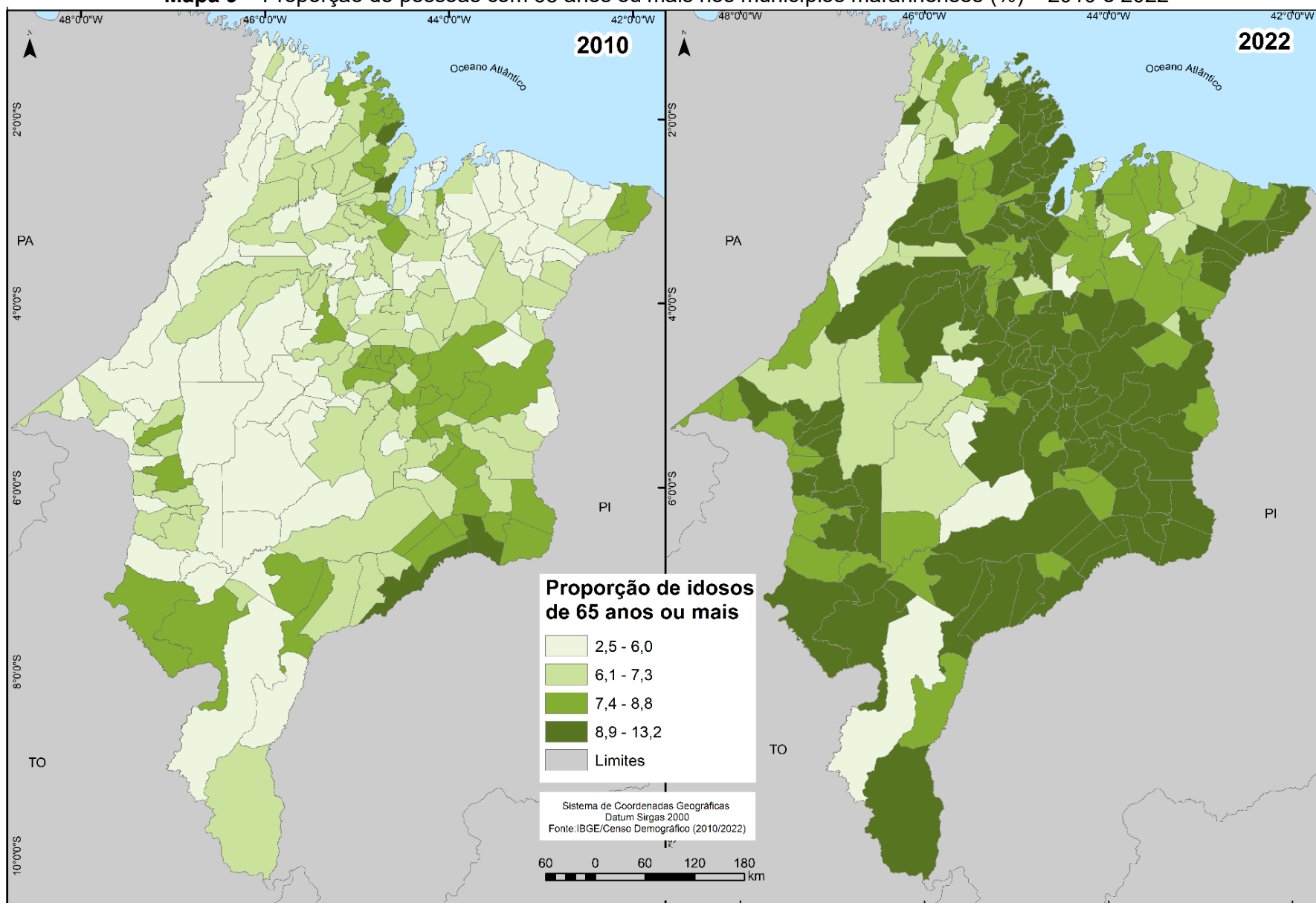
Sob a perspectiva municipal, foram registrados, em termos percentuais, os maiores crescimentos da população de 65 anos ou mais em comparação ao Censo 2010, a saber: Brejo de Areia (+402), Junco do Maranhão (+250) e Paço do Lumiar (+5.095), que apresentaram variação de 154,6%, 124,4% e 122,0%, respectivamente. Destaca-se que, segundo o Censo 2022, São Luís e Caxias possuem o maior número de pessoas com mais de 100 anos no estado, 264 e 96, respectivamente (**Tabela 12 e Mapa 9**).

Tratando-se ainda dos municípios maranhenses, destacaram-se com a maior proporção de pessoas idosas com 65 anos ou mais: Nova Iorque (13,2%) e Guimarães (13,1%) (**Gráfico 8**).

Gráfico 8 – Principais resultados da proporção da população residente por grupos de idade, ordenado pela maior proporção de 65 anos ou mais, nos municípios maranhenses (%) – 2022

■ 0 a 14 anos ■ 15 a 24 anos ■ 25 a 39 anos ■ 40 a 64 anos ■ 65 ou mais

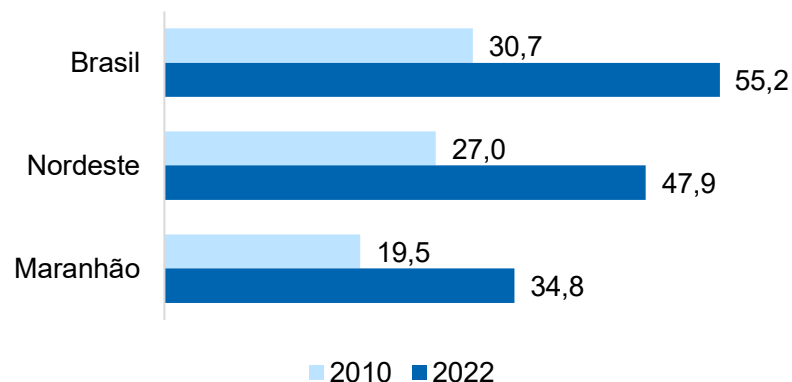
Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2023).

Mapa 9 – Proporção de pessoas com 65 anos ou mais nos municípios maranhenses (%) – 2010 e 2022

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

2.4.3 Índice de envelhecimento

Gráfico 9 – Índice de envelhecimento no Brasil, Nordeste e Maranhão – 2010 e 2022



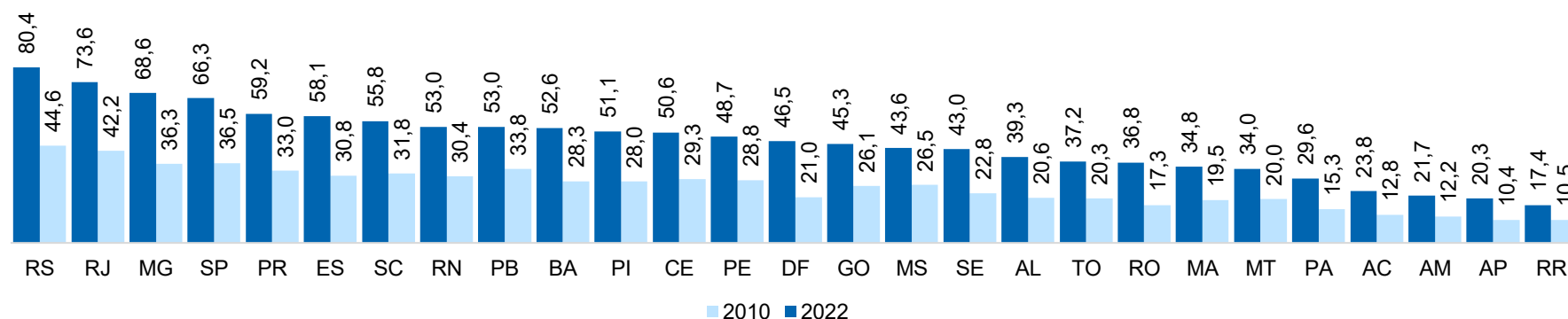
Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

O índice de envelhecimento mostra a relação de idosos com 65 anos ou mais de idade em relação à população de 0 a 14 anos. Quanto maior o valor do indicador, mais envelhecida é a população.

No Brasil, esse índice chegou a 55,2 em 2022, indicando que há 55 idosos para cada 100 pessoas menores de 15 anos, enquanto que em 2010, corres (Gráfico 9). Contribuem para esse processo o aumento significativo na expectativa média de vida da população, melhor acesso à saúde e à qualidade de vida, bem como o aumento da renda e o acesso à informação e à educação.

Para o Maranhão, o IE chegou a 34,8 em 2022, indicando haver 34,8 idosos para cada 100 pessoas menores de 15 anos. Em 2010, esse índice era de 19,5, o que evidenciou o processo de envelhecimento da população do estado. Em comparação às outras UF's, o estado ocupou a 21ª posição em IE do país (Gráfico 10).

Gráfico 10 – Índice de envelhecimento nas UF's – 2010 e 2022



Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

Em 2022, entre os municípios, Guimarães (62,4), Bequimão (60,3) e Nova Iorque (58,8) contemplaram os maiores índices de envelhecimento do Maranhão (**Tabela 13**), assim como apresentaram os maiores crescimentos, comparado com 2010, com (+30,1), (+29,6) e (+29,1), respectivamente (**Tabela 14**).

Tabela 13 – Municípios maranhenses com os dez maiores e os dez menores índices de envelhecimento – 2010 e 2022

Rank.	2010		2022	
	Municípios	IE	Município	IE
1	São João dos Patos	32,4	Guimarães	62,4
2	Guimarães	32,3	Bequimão	60,3
3	Bacurituba	32,2	Nova Iorque	58,8
4	Benedito Leite	31,9	Bacurituba	57,2
5	Bequimão	30,7	Porto Rico do Maranhão	56,5
6	Lima Campos	30,0	Poção de Pedras	54,4
7	Nova Iorque	29,6	São Félix de Balsas	52,7
8	Graça Aranha	28,8	Peri Mirim	52,7
9	Pedreiras	28,5	São Francisco do Maranhão	51,7
10	Sucupira do Riachão	28,5	Pedreiras	51,6
208	Conceição do Lago-Açu	11,9	Nina Rodrigues	21,6
209	Lagoa Grande do Maranhão	11,9	Matões do Norte	21,5
210	São João do Carú	11,6	Maranhãozinho	21,0
211	Nina Rodrigues	11,2	Turilândia	20,0
212	Centro do Guilherme	10,4	Centro Novo do Maranhão	19,4
213	Buritcupu	10,4	Centro do Guilherme	18,4
214	Bom Jesus das Selvas	9,9	Marajá do Sena	17,7
215	Belágua	9,9	Fernando Falcão	17,7
216	Centro Novo do Maranhão	8,0	Jenipapo dos Vieiras	16,9
217	Marajá do Sena	6,4	Belágua	15,1

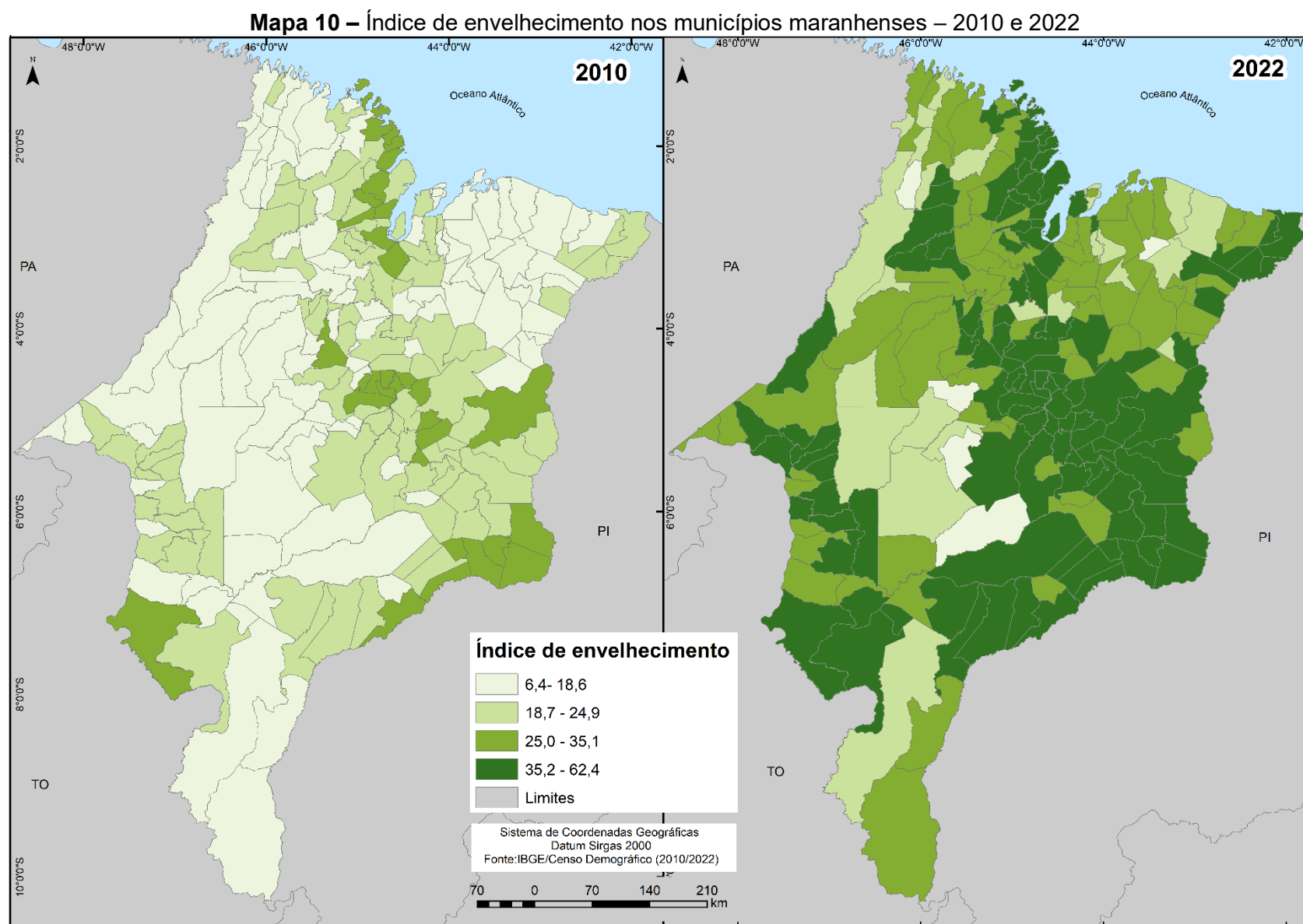
Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

O município de Belágua apresentou o menor IE do estado (15,1) (**Tabela 13**), por outro lado, Jenipapo dos Vieiras foi o que menos avançou entre 2010 e 2022 (+2,2) (**Tabela 14 e Mapa 10**).

Tabela 14 – Municípios maranhenses com as dez maiores e as dez menores variações no índice de envelhecimento – 2010 e 2022

Rank.	Variação 2022-2010	
	Municípios	Variação IE
1	Guimarães	+30,1
2	Bequimão	+29,6
3	Nova Iorque	+29,1
4	Poção de Pedras	+28,3
5	São Félix de Balsas	+28,2
6	Porto Rico do Maranhão	+28,1
7	Peri Mirim	+25,9
8	Bom Lugar	+25,3
9	Alcântara	+25,1
10	Bacurituba	+25,0
208	Urbano Santos	+8,1
209	Centro do Guilherme	+8,1
210	Santa Rita	+7,6
211	Maracaçumé	+7,5
212	Matões do Norte	+7,3
213	Turilândia	+6,5
214	Maranhãozinho	+6,2
215	Belágua	+5,2
216	Fernando Falcão	+4,9
217	Jenipapo dos Vieiras	+2,2

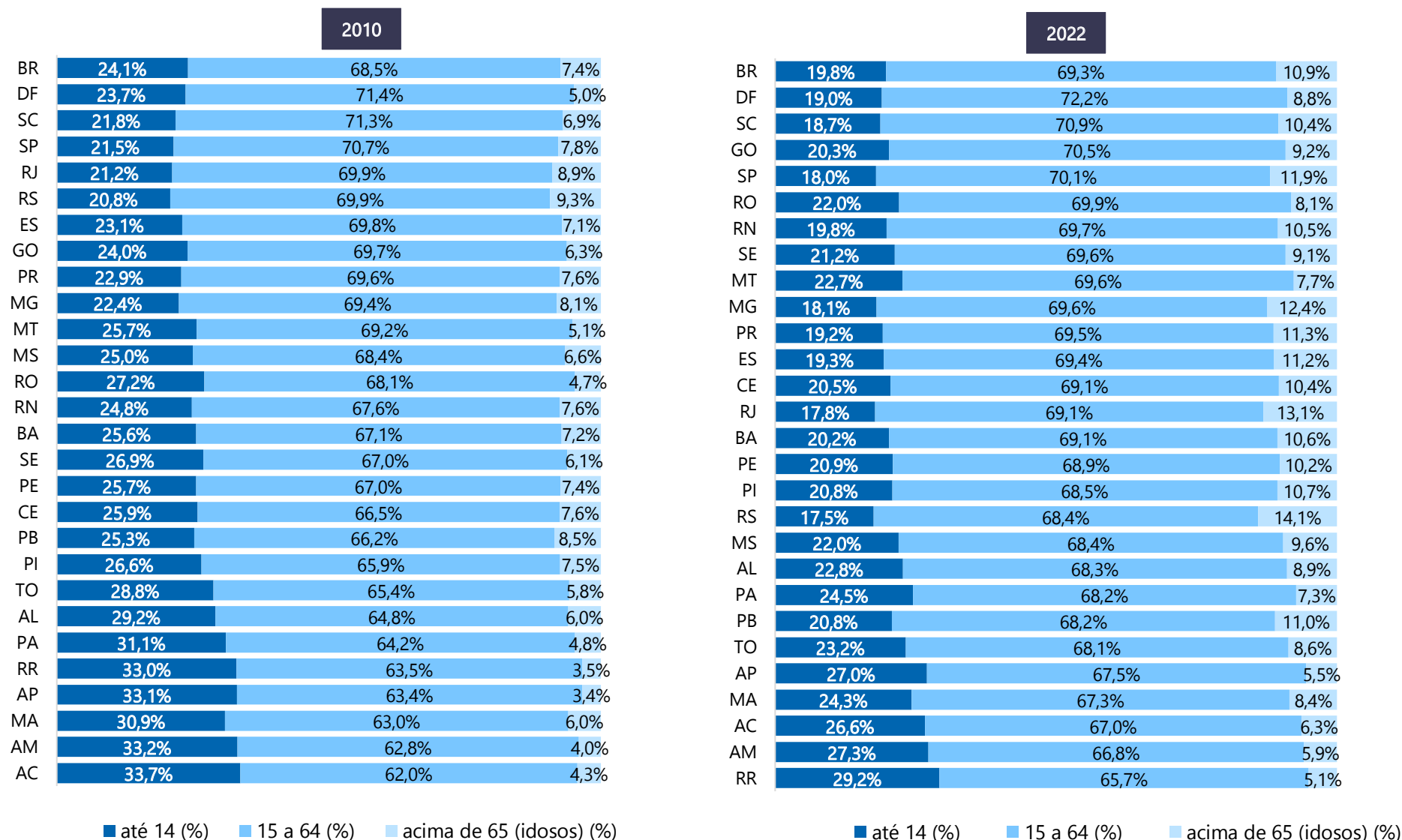
Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).



Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

2.5 População potencialmente ativa e razão de dependência

Gráfico 11 – População residente nas UF's, segundo grupos etários (%) – 2010 e 2022



Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

Ao analisar o grupo etário considerado economicamente em idade ativa, faixa de idade que compreende as pessoas teoricamente aptas para exercer uma atividade econômica, os dados do Censo 2022 revelaram que a grande maioria da população brasileira é composta por esse grupo, isto é, aquelas pessoas que têm de 15 a 64 anos (68,5%). Em relação a essa faixa etária, o Maranhão possui proporcionalmente o quarto menor percentual de pessoas com idade entre 15 a 64 anos, comparado com as demais UF's (**Gráfico 11**). Quanto a 2010, o estado subiu uma posição no *ranking*, ao obter uma expansão de +4,3 p.p.

Apesar do aumento da população potencialmente ativa no Maranhão entre 2010 e 2022, o estado possui uma proporção baixa de pessoas compreendidas na PIA em comparação às demais UF's e dada a tendência de envelhecimento populacional, a perda desse bônus demográfico² poderá refletir em uma dificuldade de superação da sua renda e no seu nível de pobreza em longo prazo.



² Período em que ainda se desfruta de um maior número de pessoas com idade para trabalhar atingindo o máximo produtivo sobre a parcela não produtiva da população.

Tabela 15 – Razão de dependência nas UF's em 2010 e 2022

Unidades da Federação	Razão de Dependência		Variação 2022 – 2010 (pontos)	Ranking UF 2022
	2010	2022		
Brasil	45,9	44,3	-1,7	-
Rondônia	46,8	43,1	-3,6	23
Acre	61,4	49,2	-12,1	3
Amazonas	59,3	49,7	-9,6	2
Roraima	57,5	52,3	-5,2	1
Pará	55,8	46,6	-9,2	8
Amapá	57,7	48,1	-9,6	5
Tocantins	52,9	46,7	-6,2	6
Maranhão	58,6	48,7	-10,0	4
Piauí	51,7	46,0	-5,7	12
Ceará	50,3	44,7	-5,7	16
Rio Grande do Norte	47,8	43,5	-4,3	22
Paraíba	51,1	46,7	-4,4	7
Pernambuco	49,3	45,2	-4,2	13
Alagoas	54,3	46,4	-7,9	9
Sergipe	49,3	43,6	-5,7	21
Bahia	48,9	44,7	-4,2	14
Minas Gerais	44,0	43,7	-0,3	19
Espírito Santo	43,3	44,1	0,8	17
Rio de Janeiro	43,1	44,7	1,6	15
São Paulo	41,5	42,6	1,1	24
Paraná	43,8	44,0	0,2	18
Santa Catarina	40,3	41,1	0,8	26
Rio Grande do Sul	43,2	46,2	3,0	11
Mato Grosso do Sul	46,2	46,2	0,0	10
Mato Grosso	44,6	43,6	-0,9	20
Goiás	43,4	41,8	-1,6	25
Distrito Federal	40,1	38,5	-1,7	27

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

A razão de dependência é a relação entre o segmento considerado economicamente dependente (pessoas com menos de 15 anos e mais de 64 anos de idade) e o segmento etário com potencial produtivo (15 a 64 anos)³.

O Maranhão apresentou redução da razão de dependência entre 2010 e 2022, com queda de 10 pontos, o segundo maior recuo registrado dentre as UF's, ficou atrás apenas do Acre (-12,1 pontos) (**Tabela 15**).

Apesar disso, observou-se que esta relação ainda é alta em relação às demais UF's, e representa a quarta maior do país, o que indica que a parcela da população produtiva ainda sustenta uma significativa quantidade de pessoas dependentes. Assim, aproximadamente, 49 indivíduos com menos de 15 e com mais de 64 anos dependem de cada grupo de 100 pessoas em idade de trabalhar (15 a 64 anos).

Uma vez que a razão de dependência está associada às mudanças na natalidade e na longevidade da população, ainda que o número de idosos no estado tenha crescido, a queda do quantitativo de pessoas inseridas no grupo etário de 0 a 14 anos, em relação ao total da população, influenciou diretamente a diminuição da razão de dependência.

³ Valores elevados da razão de dependência indicam que a população em idade produtiva deve sustentar uma grande proporção de dependentes.

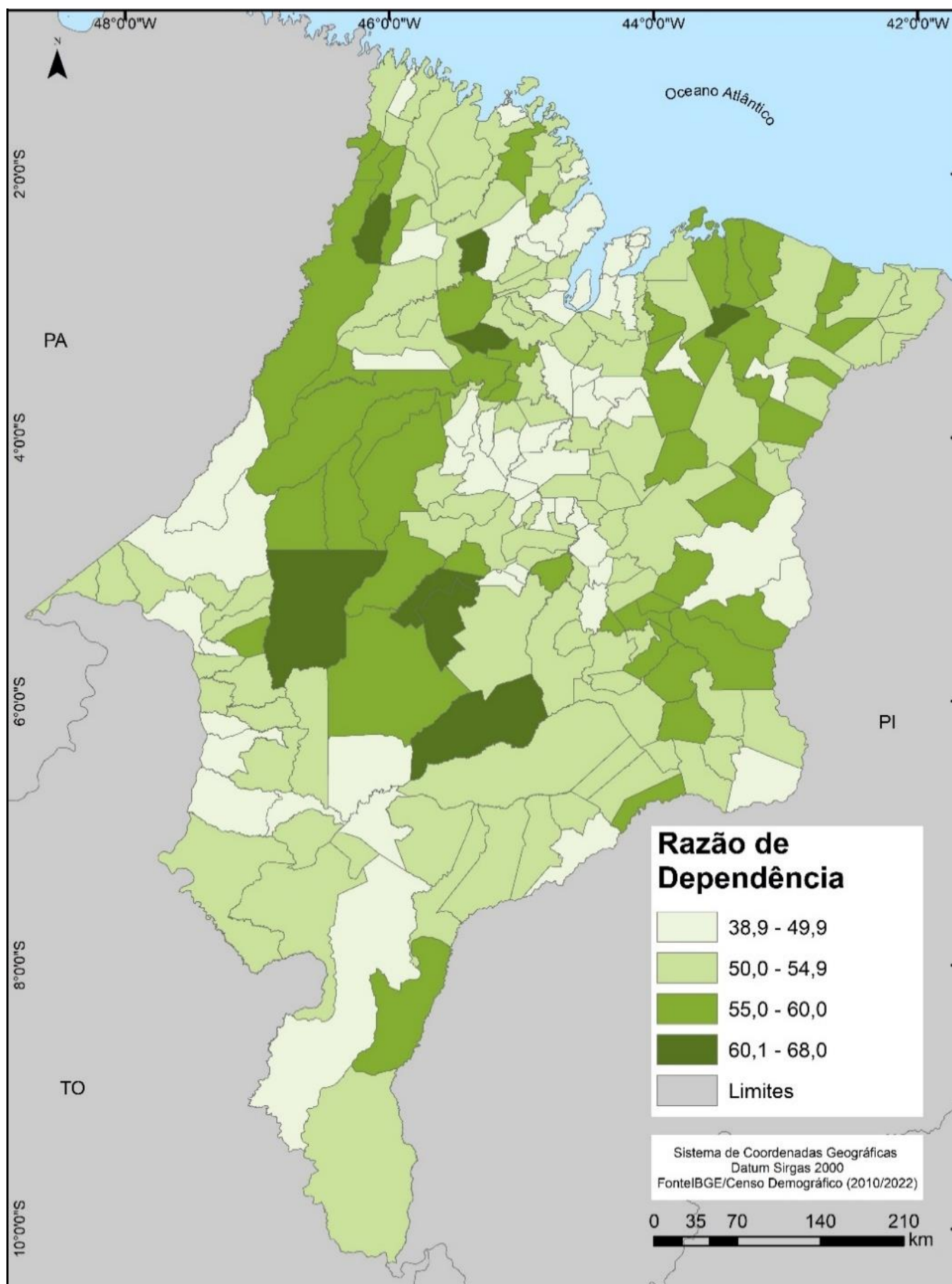
Tabela 16 – Municípios maranhenses com as dez maiores e as dez menores razões de dependência – 2010 e 2022

Rank.	Municípios	Razão de Dependência		Variação (pontos)
		2010	2022	
1	Jenipapo dos Vieiras	75,8	68,0	-7,7
2	Amarante do Maranhão	76,4	62,0	-14,5
3	Belágua	92,1	61,6	-30,4
4	Fernando Falcão	75,6	61,6	-14,1
5	Presidente Sarney	74,4	61,0	-13,4
6	Itaipava do Grajaú	72,1	60,4	-11,7
7	Centro do Guilherme	63,4	60,2	-3,2
8	Penalva	71,1	60,2	-10,9
9	Fortuna	67,6	59,9	-7,7
10	Maranhãozinho	54,5	59,7	5,2
208	Balsas	57,4	45,3	-12,1
209	Pirapemas	73,2	45,1	-28,0
210	Raposa	56,1	44,9	-11,1
211	São Pedro dos Crentes	60,4	44,6	-15,8
212	Matões do Norte	63,3	42,9	-20,3
213	Imperatriz	48,5	42,4	-6,1
214	Miranda do Norte	52,9	41,6	-11,4
215	Paço do Lumiar	44,1	40,9	-3,2
216	São José de Ribamar	46,6	39,1	-7,5
217	São Luís	40,6	38,9	-1,7

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2011, 2023).

Sob a ótica municipal, entre 2010 e 2022, dos 217 municípios maranhenses, apenas Maranhãozinho não apresentou redução nem na relação da população economicamente dependente tampouco no grupo produtivo. A razão de dependência em São Luís foi a menor do estado em 2022, e recuou 1,7 pontos, em comparação ao Censo 2010 (**Tabela 16**). Conforme o resultado, cerca de 38 indivíduos com menos de 15 e com mais de 64 anos dependem de cada grupo de 100 pessoas em idade de trabalhar (15 a 64 anos).

Ressalta-se que os municípios que apresentaram as maiores quedas da razão dependência foram: Belágua (-30,4 pontos), Nina Rodrigues (-28,3 pontos) e Pirapemas (-28,0 pontos). Contudo, apesar da significativa queda, Belágua (61,6) permaneceu entre os municípios com maiores percentuais de razão de dependência no Maranhão, juntamente com Jenipapo dos Vieiras (68,0) e Amarante do Maranhão (62,0) (**Mapa 11**).

Mapa 11 – Razão de dependência nos municípios maranhenses – 2022

Fonte: Elaboração própria, conforme dados do IBGE (2023).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o primeiro recenseamento realizado em 1872, o Maranhão aumentou sua população 19 vezes. Entre o primeiro e último censo (2022), houve acréscimo de 6,4 milhões de habitantes em todo território maranhense. Atualmente, a população estadual corresponde a 6,8 milhões de habitantes, um crescimento de 3,1% entre 2010 e 2022.

Quanto às características associadas ao sexo, a população maranhense apresenta ligeira predominância de mulheres (50,9%) em relação aos homens (49,1%), visto que esses são maioria nas faixas etárias de 0 a 4, 5 a 9, 10 a 14 e de 15 a 19 anos. No período de 2010 a 2022, houve crescimento do contingente populacional feminino, o que resultou na redução da razão de sexo: em 2010, eram 98,4 homens para cada 100 mulheres, em 2022 passou para 96,6.

Ao examinar a distribuição por faixa etária do Censo Demográfico 2022, nota-se que tem se acentuado nas últimas décadas uma tendência, não somente em âmbito nacional como também estadual, a característica de uma população que tem se tornado cada vez mais envelhecida.

Isso se evidenciou, por exemplo, com a redução da quantidade de indivíduos compreendidos nas faixas etárias menores, que configura o achatamento da base da pirâmide, com a expansão do contingente de habitantes integrantes das faixas etárias mais velhas, que expressa o alargamento do topo e com a elevação

do índice de envelhecimento no estado, que saiu de 19,5 idosos para cada 100 pessoas menores de 15 anos em 2010, para uma relação de 34,8 idosos para cada 100 pessoas menores de 15 anos em 2022. Dessa forma, corroborando a expansão da idade mediana, que saltou de 24 anos para 30 anos nesse intervalo.

No recorte por cor/raça, os pardos (66,4%) eram maioria entre a população maranhense, seguida da população autodeclarada como branca (20,1%). No que se refere aos povos e às comunidades tradicionais, o Maranhão se destacou como o estado com a 2ª maior população quilombola e a 8ª maior população indígena do país. A identificação desses grupos gera visibilidade e fortalece a garantia de direitos, bem como a criação e a manutenção de políticas públicas.

As características incorporadas por uma sociedade em pleno processo de transformação no transcurso dos anos, diante das mudanças sociais que refletem no aumento da expectativa de vida e redução da fecundidade, devem instigar a atenção dos entes governamentais quanto à oferta de serviços públicos, principalmente, de saúde e segurança pública, além da sustentabilidade do sistema previdenciário e crescimento da produtividade do trabalho.

REFERÊNCIAS

CABRAL, U. De 2010 a 2022, população brasileira cresce 6,5% e chega a 203,1 milhões. **Agência IBGE Notícias**, Rio de Janeiro, out. 2023. Disponível: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37237-de-2010-a-2022-populacao-brasileira-cresce-6-5-e-chega-a-203-1-milhoes>. Acesso em: 30 jan. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2022**: população por idade e sexo: resultados do universo Maranhão. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=73102>. Acesso em: 30 jan. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html?edicao=9673&t=resultados>. Acesso em: 30 jan. 2024.



BOLETIM SOCIAL DO MARANHÃO

POPULAÇÃO MARANHENSE NO CENSO 2022

GOVERNO DO
MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SEPLAN
Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos